

Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira

REGIÃO SUL

Fevereiro/2015



Participação das
Micro e Pequenas Empresas
na Economia Brasileira

REGIÃO SUL

Fevereiro/2015

2015 © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade - Presidente

Diretoria Executiva

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho - Diretor-Presidente

Heloisa Regina Guimarães de Menezes – Diretora Técnica

José Claudio dos Santos - Diretor de Administração e Finanças

Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo Vidal Filho - Gerente

Elizis Maria de Faria - Gerente Adjunta

Analista UGE

Dênis Pedro Nunes

Execução do Estudo

Fundação Getúlio Vargas

Equipe técnica FGV

Ricardo Simonsen

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa - coordenação

Claudio Monteiro Considera

Maria Alice de Gusmão Veloso

Juliana Carvalho da Cunha

Leonardo Siqueira Vasconcelos



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
REGIÃO SUL	4
PARANÁ	19
SANTA CATARINA	34
RIO GRANDE DO SUL	49
ANEXO	64

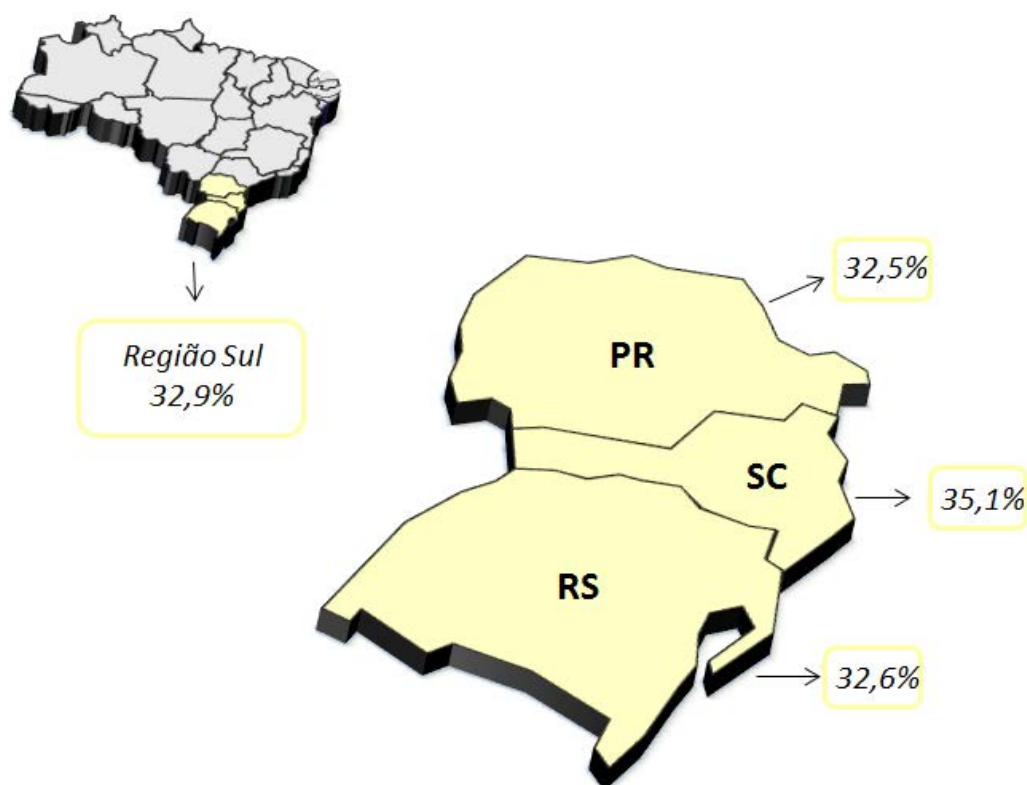


Introdução

Este capítulo da elaboração de Estudo sobre a Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia, se refere à Região Sul e tem como finalidade apresentar um relatório contendo os resultados obtidos na realização do estudo, para os anos de 2009, 2010 e 2011, com detalhamento por atividades econômicas selecionadas de acordo com a classificação apresentada no estudo desenvolvido para o total do país e por porte de empresas.

O estudo mapeou o segmento das Micro e Pequenas Empresas de forma agregada, nos anos de 2009, 2010 e 2011, para a Região Sul, por setores econômicos selecionados, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando o detalhamento possível nas fontes primárias de dados. Conforme definido na proposta técnica, no âmbito deste projeto estão incluídas as empresas constituídas em capital (CNPJ) atuantes nos setores selecionados.

O estudo abrangeu as atividades econômicas do Comércio (âmbito da Pesquisa Anual de Comércio - PAC/IBGE), a Indústria Extrativa Mineral e a Indústria de Transformação (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria - PIA/IBGE), a Indústria da Construção (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC/IBGE) e as atividades de Serviços (classificadas no âmbito da Pesquisa Anual de Serviços - PAS/IBGE), mesma classificação adotada no estudo já desenvolvido para o total do país).



O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, na Região Sul

1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a Região Sul refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 4.1 e ilustrados no Gráfico 4.1, por porte de empresas, segundo as atividades seleccionadas.

Tabela 4.1

Região Sul - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO SUL - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	MÉDIA (2009 A 2011)		
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE
INDÚSTRIA	16,3%	42,1%	15,7%
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,3%	0,1%
Indústrias de transformação	12,3%	35,3%	14,2%
Construção	3,8%	6,5%	1,4%
SERVIÇOS	83,7%	57,9%	84,3%
Comércio	47,2%	28,1%	33,0%
Transporte, armazenagem e correio	5,7%	9,2%	16,0%
Outros serviços	30,8%	20,6%	35,3%

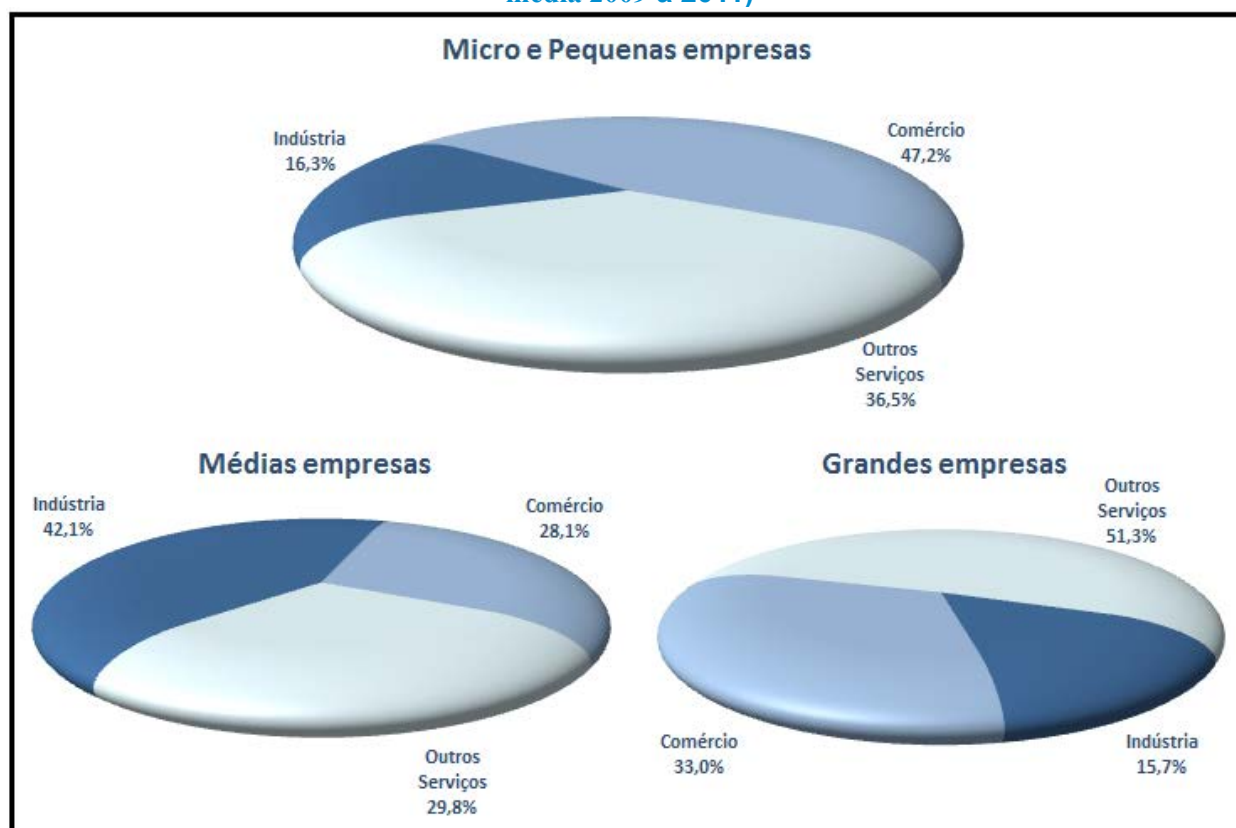
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do número de empresas na Região Sul das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (83,7%) com predominância do comércio (47,2%), sendo que as outras atividades de serviços participam com 30,8%. Em relação ao setor industrial, dentro da estrutura das MPE, observa-se uma participação de 16,3% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 12,3% do total do número de empresas do segmento.

- Analizando a estrutura do número de empresas na Região Sul das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 28,1% sendo que as outras atividades de serviços participam com 20,6%. Em relação ao setor indústria, dentro da estrutura das empresas de médio porte observa-se uma participação de 42,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 35,3% do total do número de empresas do segmento.
- Analizando a estrutura do número de empresas na Região Sul das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 33,0% sendo que os outros serviços participam com 35,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 15,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 14,2% do total do número de empresas do segmento.

Gráfico 4.1

Região Sul - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para a Região Sul refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos estão apresentados na Tabela 4.2 e ilustrados no Gráfico 4.2, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.2
Região Sul - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO SUL - PESSOAL OCUPADO	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		30,4%	68,2%	44,2%
Indústria extrativa mineral		0,4%	0,5%	0,2%
Indústrias de transformação		24,1%	57,7%	40,2%
Construção		5,9%	10,0%	3,8%
SERVIÇOS		69,6%	31,8%	55,8%
Comércio		41,1%	15,4%	15,1%
Transporte, armazenagem e correio		5,8%	5,1%	10,3%
Outros serviços		22,8%	11,3%	30,4%

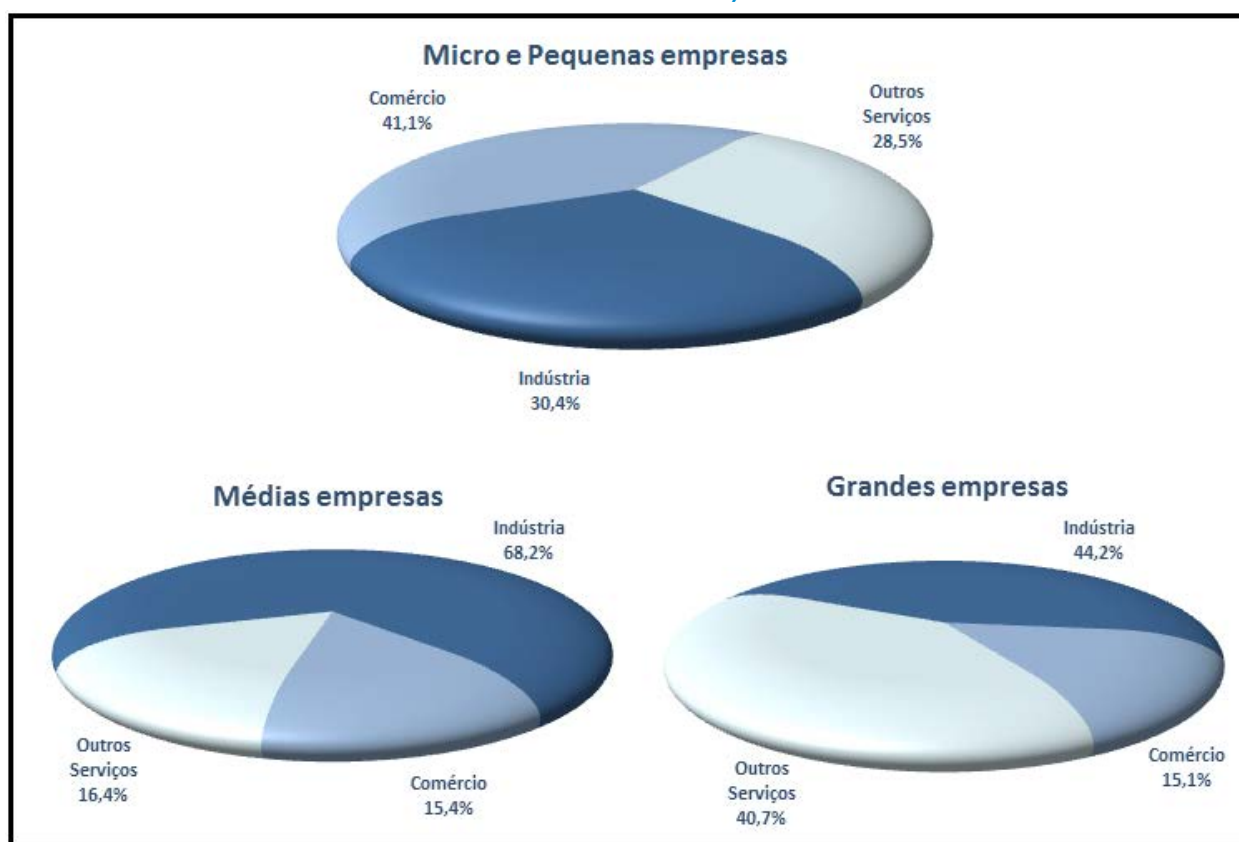
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado na Região Sul das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (69,6%) com predominância do comércio (41,1%), sendo que os outros serviços participam com 22,8%. Em relação ao setor industrial, dentro da estrutura das MPE observa-se uma participação de 30,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 24,1% do total do pessoal ocupado do segmento.
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado na Região Sul das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 15,4% sendo que os outros serviços participam com 11,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 68,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 57,7% do total do pessoal ocupado do segmento.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado na Região Sul das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 15,1% sendo que os outros serviços participam com 30,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 44,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 40,2% do total do pessoal ocupado do segmento.

Gráfico 4.2

Região Sul - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a Região Sul refere-se ao total das Remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 4.3 e ilustrados no Gráfico 4.3, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.3
Região Sul - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO SUL - REMUNERAÇÕES	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		37,7%	71,8%	51,2%
Indústria extrativa mineral		0,6%	0,5%	0,3%
Indústrias de transformação		30,4%	62,4%	47,1%
Construção		6,7%	8,9%	3,9%
SERVIÇOS		62,3%	28,2%	48,8%
Comércio		35,3%	13,0%	11,8%
Transporte, armazenagem e correio		6,6%	4,9%	10,5%
Outros serviços		20,4%	10,3%	26,5%

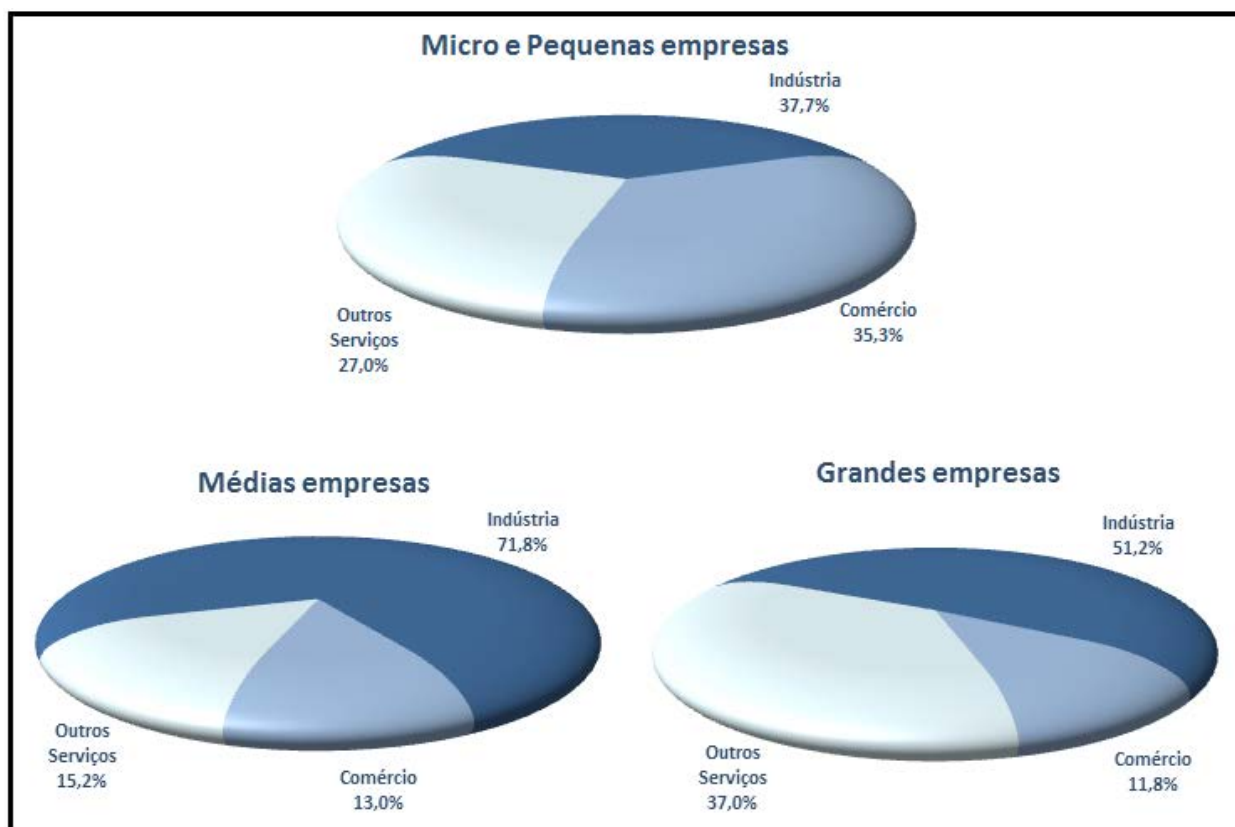
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas na Região Sul, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (62,3%) com predominância do comércio (35,3%), sendo que os outros serviços participam com 20,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 37,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 30,4% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações na Região Sul das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 13,0% sendo que os outros serviços participam com 10,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 71,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 62,4% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.

- Analisando a estrutura das remunerações na Região Sul das empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 11,8% sendo que os outros serviços participam com 26,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 51,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 47,1% do total do número de empresas do segmento.

Gráfico 4.3

Região Sul - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para a Região Sul refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 4.4 e ilustrados no Gráfico 4.4, por porte das empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.4
Região Sul - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO SUL - VALOR ADICIONADO	MÉDIA (2009 A 2011)		
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	GRANDE
INDÚSTRIA	31,7%	69,4%	55,1%
Indústria extrativa mineral	1,1%	0,9%	0,9%
Indústrias de transformação	21,8%	58,3%	50,8%
Construção	8,8%	10,1%	3,4%
SERVIÇOS	68,3%	30,6%	44,9%
Comércio	38,4%	15,3%	11,7%
Transporte, armazenagem e correio	8,6%	5,4%	8,7%
Outros serviços	21,2%	10,0%	24,5%

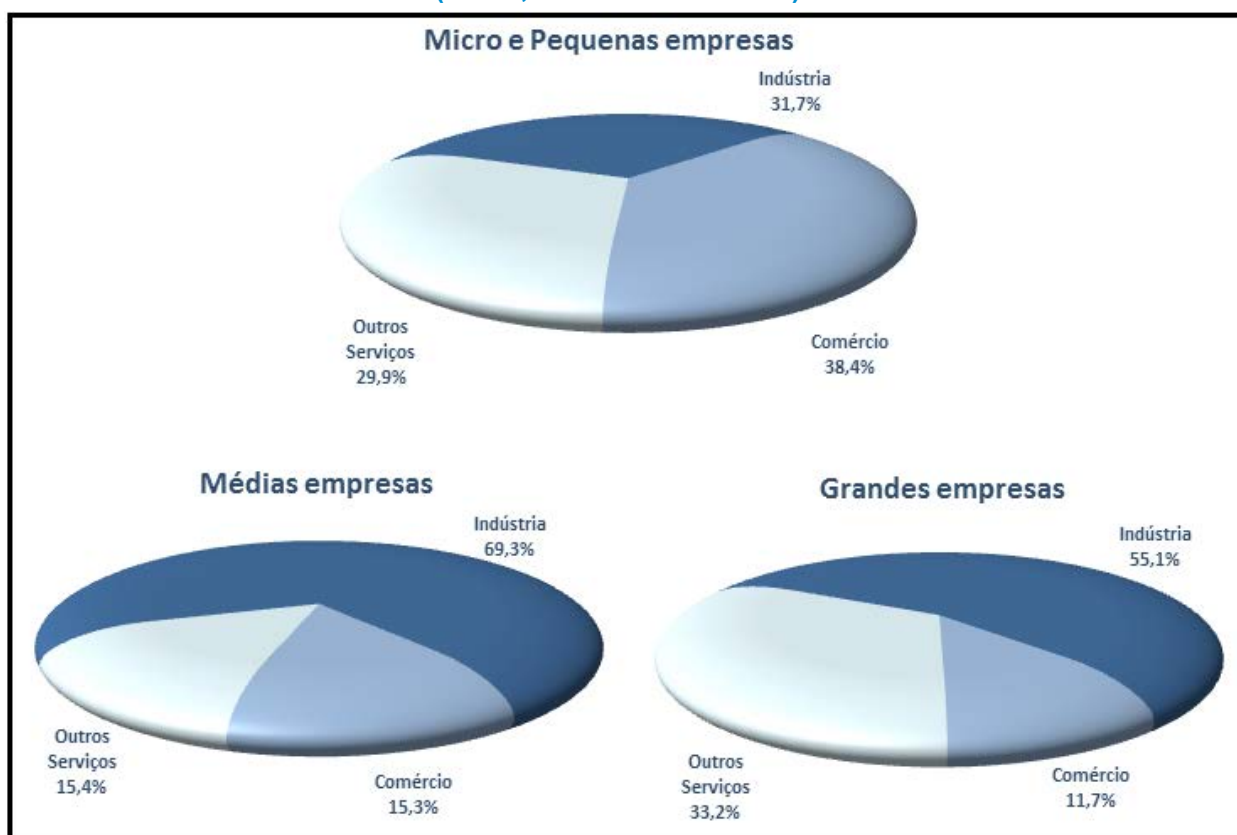
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado na Região Sul das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (68,3%) com predominância do comércio (38,4%), sendo que os outros serviços participam com 21,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 31,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 21,8% e da indústria da construção com 8,8% do total Valor Adicionado do segmento.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado na Região Sul das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 15,3% sendo que os outros serviços participam com 10,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 69,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 58,3% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado na Região Sul das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 11,7% sendo que os outros serviços participam com 24,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 55,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 50,8% do total do Valor Adicionado do segmento.

Gráfico 4.4

Região Sul - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, na Região Sul

Resultados consolidados para a REGIÃO SUL geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 4.5 e nos Gráficos 4.5, 4.6 e 4.7. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 4.5

Região Sul - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em % média 2009 a 2011)

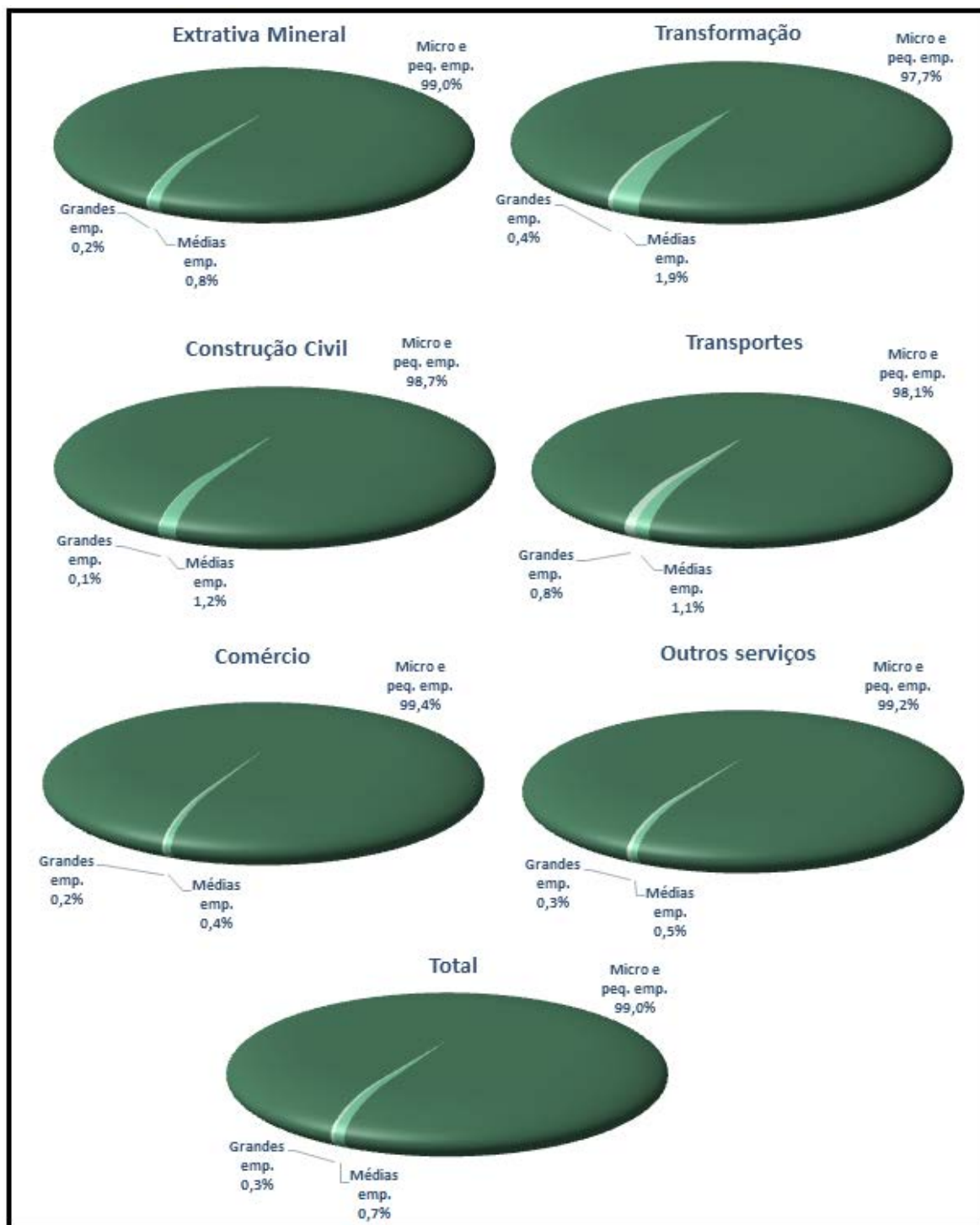
REGIÃO SUL Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,4%	99,0%	97,7%	98,7%	98,1%	99,2%	99,0%
Médias	0,4%	0,8%	1,9%	1,2%	1,1%	0,5%	0,7%
Grandes	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,8%	0,3%	0,3%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	83,5%	69,7%	49,0%	64,8%	57,2%	73,4%	65,7%
Médias	6,5%	18,9%	24,3%	22,7%	10,5%	6,7%	14,9%
Grandes	10,0%	11,3%	26,6%	12,4%	32,3%	20,0%	19,4%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	72,2%	61,7%	34,1%	52,4%	42,0%	53,7%	47,0%
Médias	11,0%	24,3%	28,9%	28,5%	13,0%	11,2%	21,2%
Grandes	16,8%	14,0%	37,0%	19,1%	45,0%	35,2%	31,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 99,0%).
- ▣ As MPE, também, participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em todas as atividades pesquisadas; em média, no total das atividades pesquisadas, as MPE participam com 65,7% do total do pessoal ocupado; destaque para a participação das MPE nas atividades do comércio (83,5%), extrativa mineral (69,7%) e outros serviços (73,4%).
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades de indústria de transformação (24,3%) e de construção (22,7%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria de transformação (26,6%) e na atividade de transportes (32,3%).
- ▣ Na Região Sul, em termos de remunerações, as MPE participam com 47,0% da média de todas as atividades pesquisadas, com destaque nas atividades de comércio (72,2%), indústria extrativa (61,7%), construção (52,4%) e outros serviços (53,7%). As empresas de grande porte aparecem com maior participação na indústria de transformação (37,0%) e na atividade de transportes (45,0%).

Gráfico 4.5

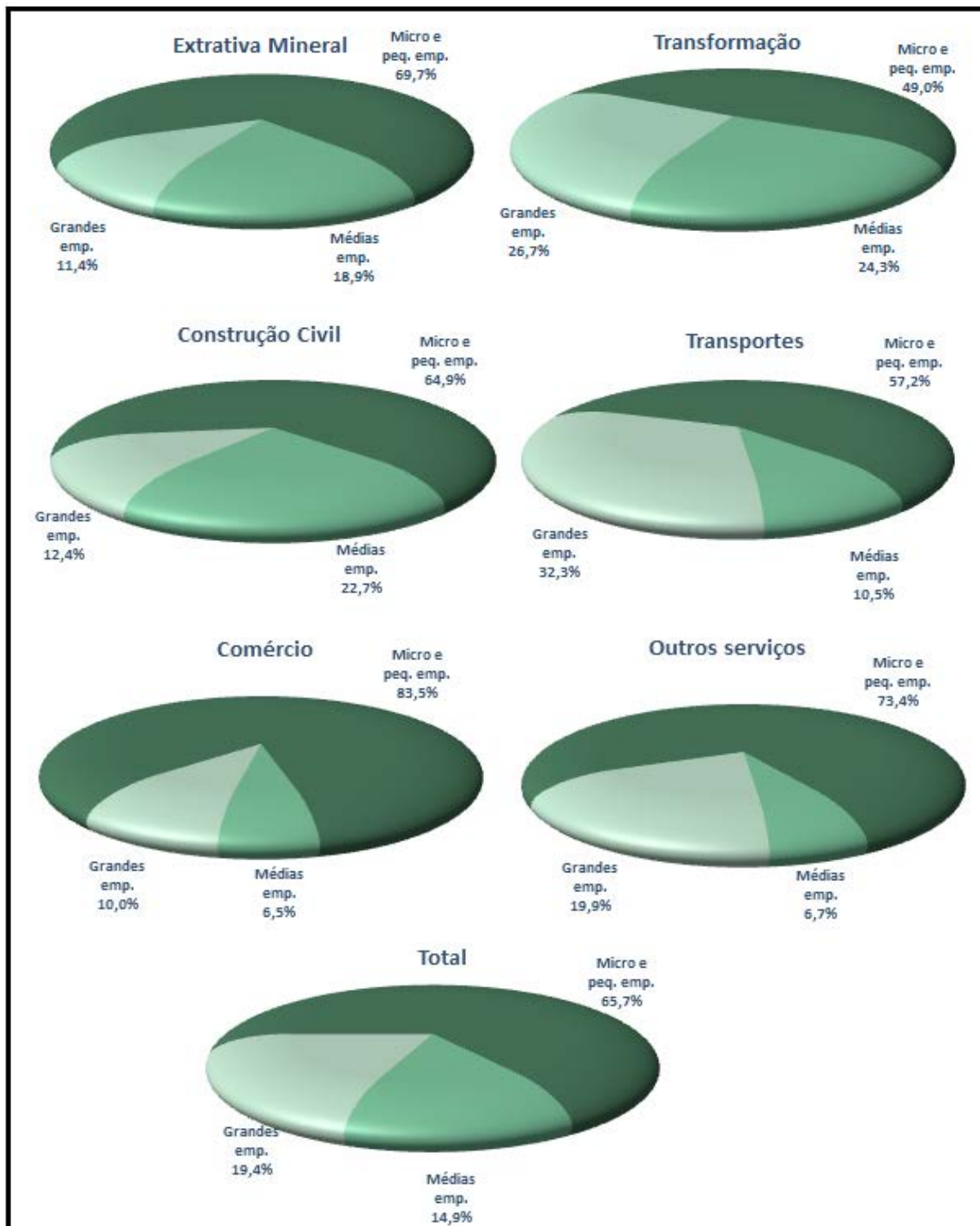
Região Sul - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 4.6

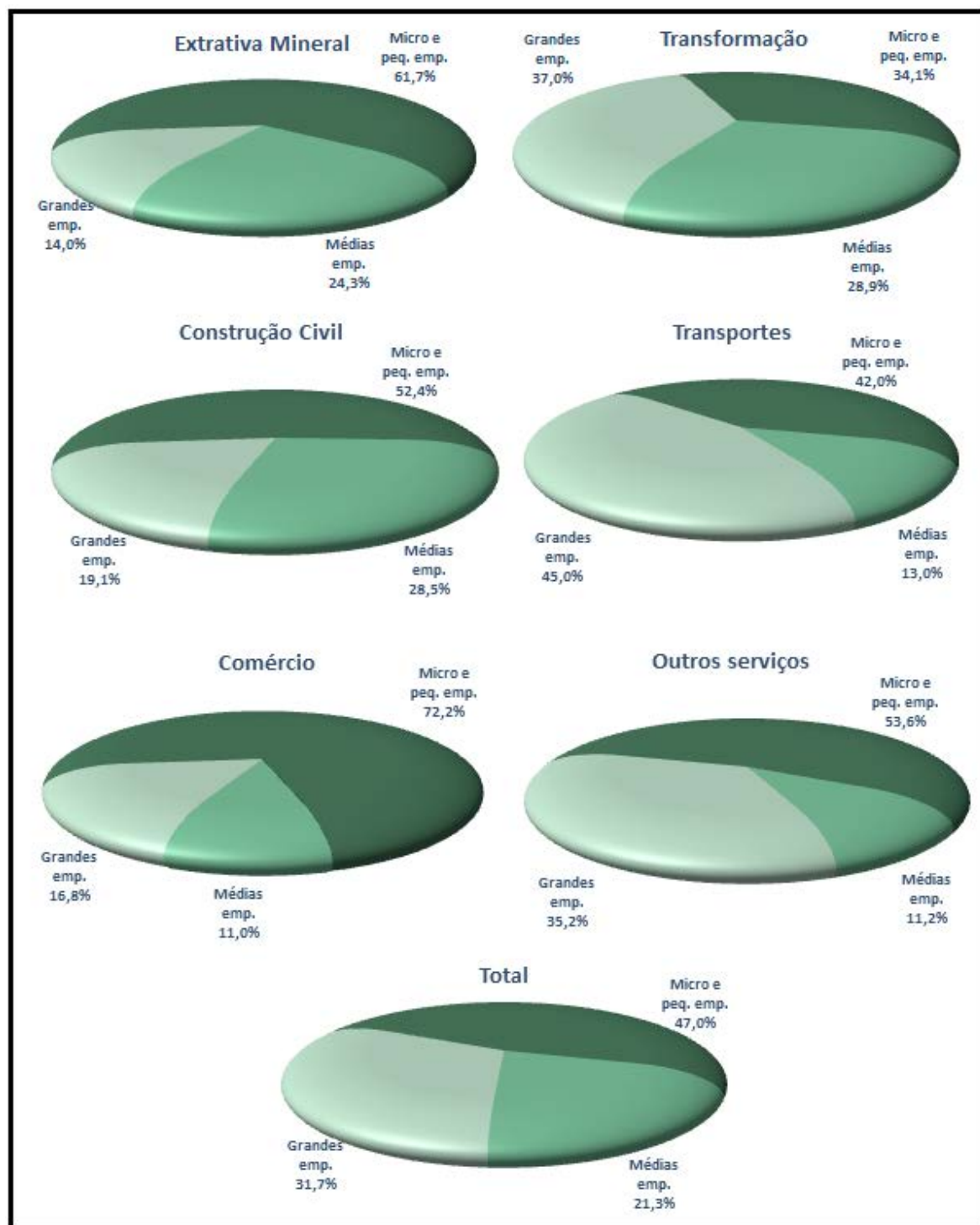
**Região Sul - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 4.7

**Região Sul - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Para calcular a contribuição do Valor Adicionado das MPE no total do Valor Adicionado, em cada Região e Unidade da Federação, foi adotada a mesma metodologia desenvolvida no estudo realizado para o total do Brasil. Para efetuar o cálculo é necessário aplicar os coeficientes gerados por atividade e por porte das empresas, obtidos dos dados básicos do IBGE, no total da Renda gerada em cada Unidade da Federação pelo segmento formal da produção.

Como as informações sobre Renda Regional por setores são divulgadas para o total da atividade, é necessário separar a parcela formal da parcela referente à expansão da produção (parcela não formal) e em seguida aplicar os coeficientes por atividade e porte, em cada Unidade da Federação.

A contribuição do Valor Adicionado das MPE das atividades econômicas selecionadas, no total do Valor Adicionado, para a Região Sul e seus Estados, está apresentada na Tabela 4.6, abaixo.

Tabela 4.6
Região Sul - Participação no Valor Adicionado das MPE, por atividade econômica
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO SUL Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO NAS MPE						
Região Sul	12,2%	0,2%	7,7%	2,9%	9,9%	32,9%
Paraná	13,0%	0,2%	6,8%	2,8%	9,7%	32,5%
Santa Catarina	13,1%	0,2%	8,9%	4,0%	8,9%	35,1%
Rio Grande do Sul	10,9%	0,2%	7,8%	3,0%	10,7%	32,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observa-se que:

- ▣ A contribuição das MPE na formação do Valor Adicionado da Região Sul é de 32,9% sendo o Estado de Santa Catarina o que apresenta maior participação das MPE na composição do Valor Adicionado entre os Estados da Região, com 35,1% de participação.
- ▣ As maiores participações setoriais da MPE no total do Valor Adicionado da Região Sul são no comércio com 12,2% e nos serviços com 9,9% de participação.

É possível também observar a composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas.

Tabela 4.7

Região Sul - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas
(em %, média 2009 a 2011)

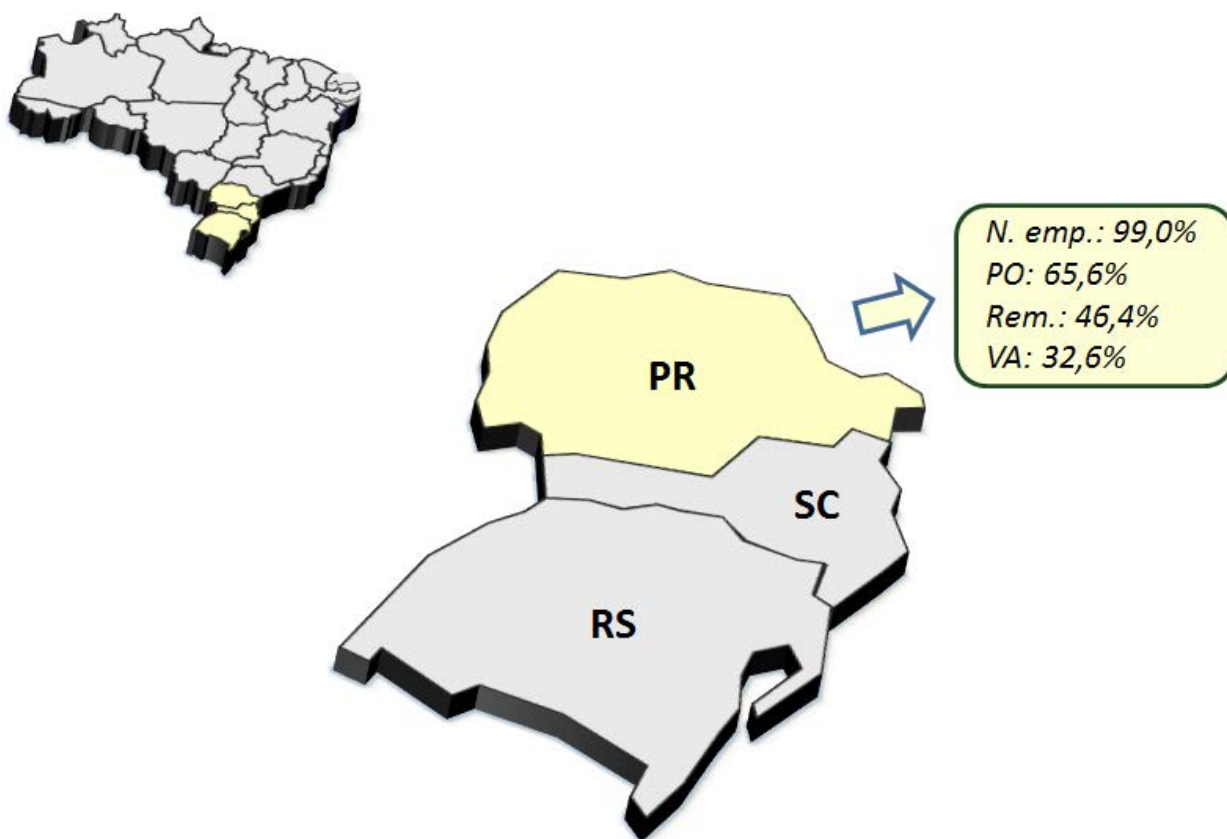
REGIÃO SUL Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	50,0%	44,5%	23,2%	38,7%	29,2%	32,9%
Médias e Grandes	34,6%	53,5%	66,9%	37,5%	41,9%	48,3%
Outras unidades produtivas	15,4%	2,0%	9,8%	23,8%	28,9%	18,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Na Região Sul, a maior parte do Valor Adicionado é gerada pelas Médias e Grandes empresas, sendo que as MPE geram 32,9% do Valor Adicionado da Região.
- ▣ Na atividade de comércio, destaque para a contribuição das MPE na geração do Valor Adicionado da atividade (50,0%) e na atividade construção a participação das MPE alcança 38,7%.
- ▣ Nas atividades industriais observa-se forte presença das Médias e Grandes empresas, sendo que na atividade da transformação o percentual de participação das empresas de maior porte no Valor Adicionado alcança 66,9%.
- ▣ Nos serviços, também, predominam as Médias e Grandes empresas com 41,9% de participação na formação do Valor Adicionado da Atividade.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Paraná

Mapa 4.1 – PARANÁ
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado do Paraná refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 4.8 e ilustrados no Gráfico 4.8, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.8

Paraná - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

PARANÁ - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE	
INDÚSTRIA		14,9%	38,8%	13,4%
Indústria extrativa mineral		0,2%	0,2%	0,0%
Indústrias de transformação		10,9%	31,3%	11,5%
Construção		3,8%	7,2%	1,9%
SERVIÇOS		85,1%	61,2%	86,6%
Comércio		49,8%	29,4%	35,1%
Transporte, armazenagem e correio		5,8%	9,9%	17,0%
Outros serviços		29,5%	21,9%	34,5%

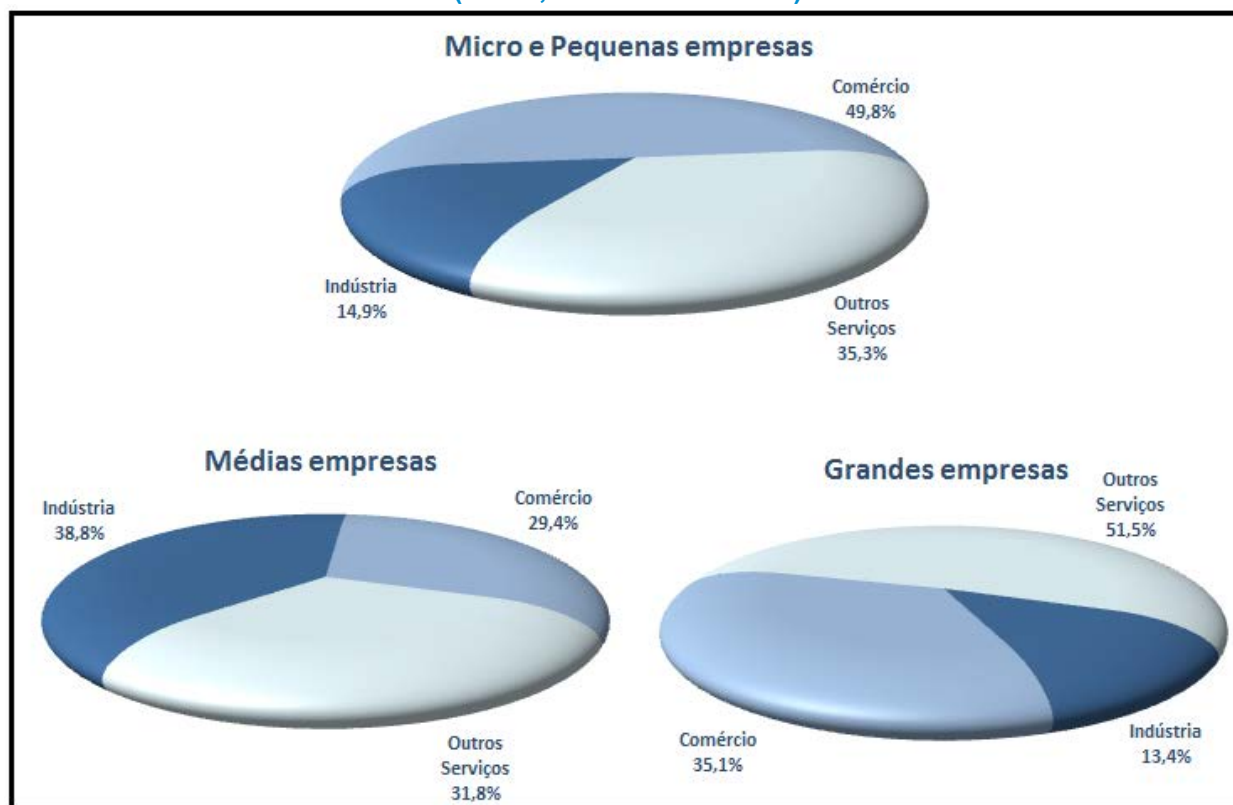
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Paraná, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (85,1%) com predominância do comércio (49,8%), sendo que os outros serviços participam com 29,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 14,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 10,9% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Paraná das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 29,4% sendo que as outras atividades de serviços participam com 21,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 38,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 31,3% do total do número de empresas do segmento.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Paraná das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 35,1% sendo que os outros serviços participam com 34,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 13,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 11,5% do total do número de empresas do segmento.

Gráfico 4.8

Paraná - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Paraná refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 4.9 e Gráfico 4.9, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.9
Paraná - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PARANÁ - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		27,9%	65,4%	43,7%
	Indústria extrativa mineral	0,3%	0,6%	0,0%
	Indústrias de transformação	21,9%	53,3%	38,2%
	Construção	5,8%	11,6%	5,5%
SERVIÇOS		72,1%	34,6%	56,3%
	Comércio	43,5%	16,6%	15,9%
	Transporte, armazenagem e correio	5,7%	5,6%	11,4%
	Outros serviços	22,9%	12,4%	29,0%

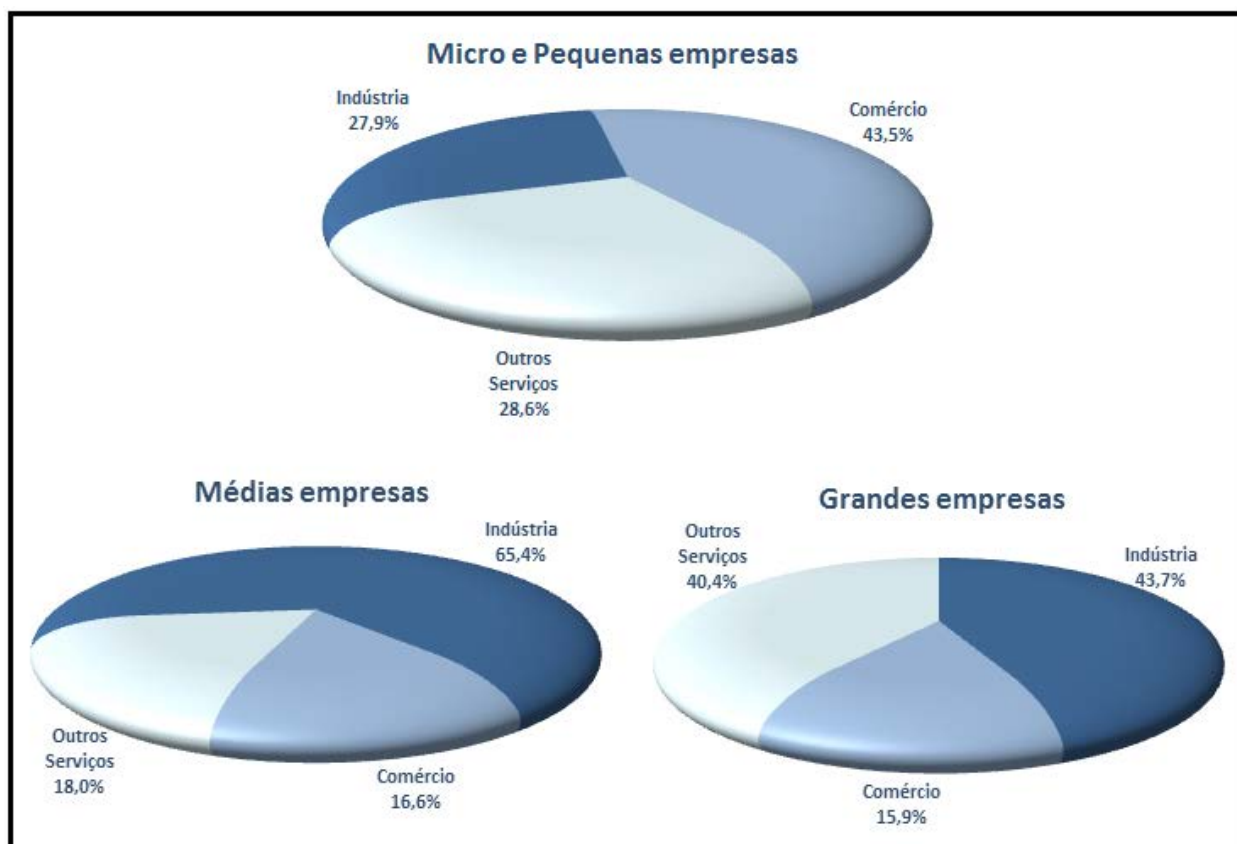
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Paraná, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (72,1%) com predominância do comércio (43,5%), sendo que os outros serviços participam com 22,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 27,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 21,9% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Paraná, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 16,6% sendo que os outros serviços participam com 12,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 65,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 53,3% do total do pessoal empregado do segmento.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Paraná, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 15,9% sendo que os outros serviços participam com 29,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 43,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 38,2% do total do número de empresas do segmento.

Gráfico 4.9

Paraná - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado do PARANÁ refere-se ao total das Remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 4.10 e Gráfico 4.10, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.10
Paraná - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PARANÁ - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		34,6%	69,2%	48,3%
	Indústria extrativa mineral	0,5%	0,5%	0,0%
	Indústrias de transformação	27,4%	57,8%	42,3%
	Construção	6,7%	10,8%	6,0%
SERVIÇOS		65,4%	30,8%	51,7%
	Comércio	37,9%	14,2%	12,7%
	Transporte, armazenagem e correio	6,7%	5,3%	11,3%
	Outros serviços	20,8%	11,3%	27,6%

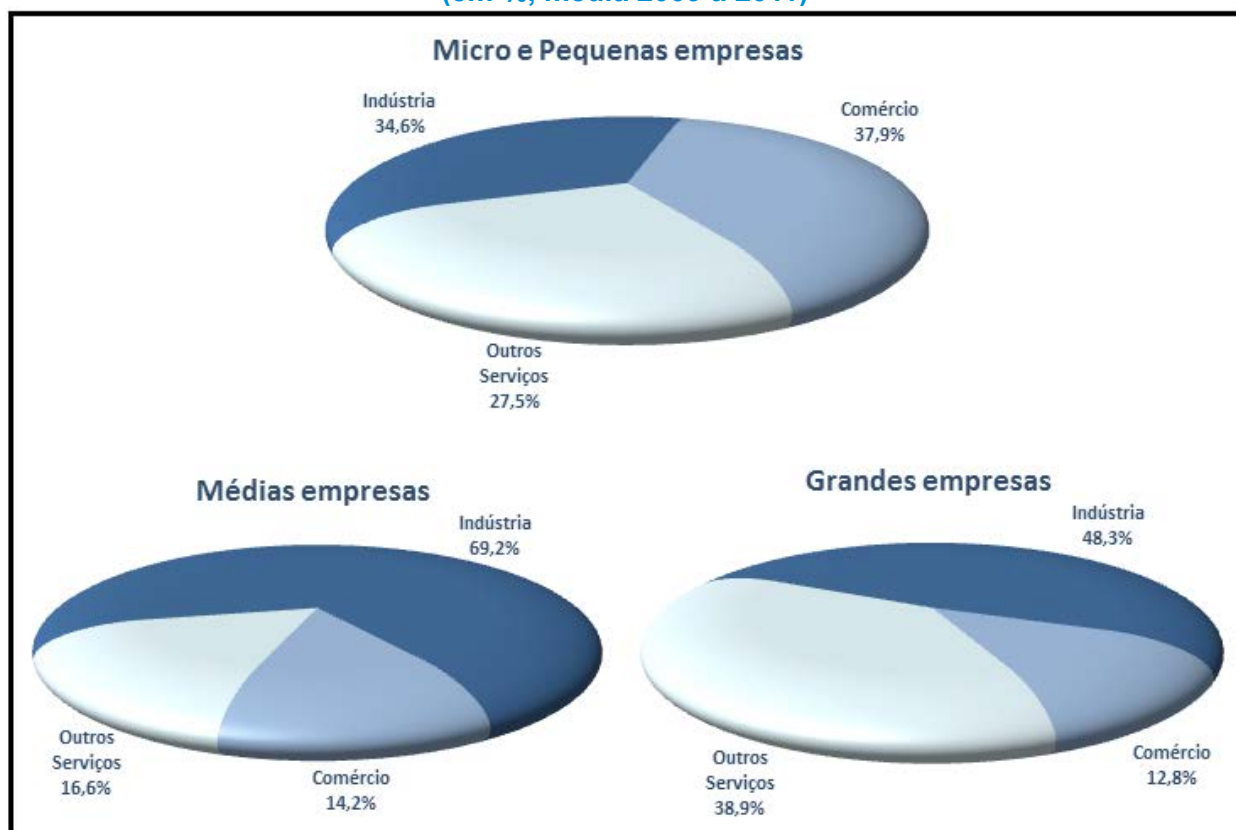
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado do Paraná, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (65,4%) com predominância do comércio (37,9%), sendo que os outros serviços participam com 20,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 34,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 27,4% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Paraná das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 14,2% sendo que as outras atividades de serviços participam com 11,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 69,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 57,8% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.

- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Paraná, nas empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 12,7% sendo que os outros serviços participam com 27,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 48,3% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 42,3% do total das remunerações do segmento.

Gráfico 4.10

**Paraná - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Paraná refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 4.11 e ilustrados no Gráfico 4.11.

Tabela 4.11
Região Sul - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PARANÁ - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		29,0%	66,7%	51,6%
	Indústria extrativa mineral	0,9%	0,9%	0,0%
	Indústrias de transformação	19,5%	53,6%	46,2%
	Construção	8,7%	12,2%	5,4%
SERVIÇOS		71,0%	33,3%	48,4%
	Comércio	41,0%	16,5%	13,0%
	Transporte, armazenagem e correio	8,7%	5,8%	9,4%
	Outros serviços	21,4%	11,0%	26,0%

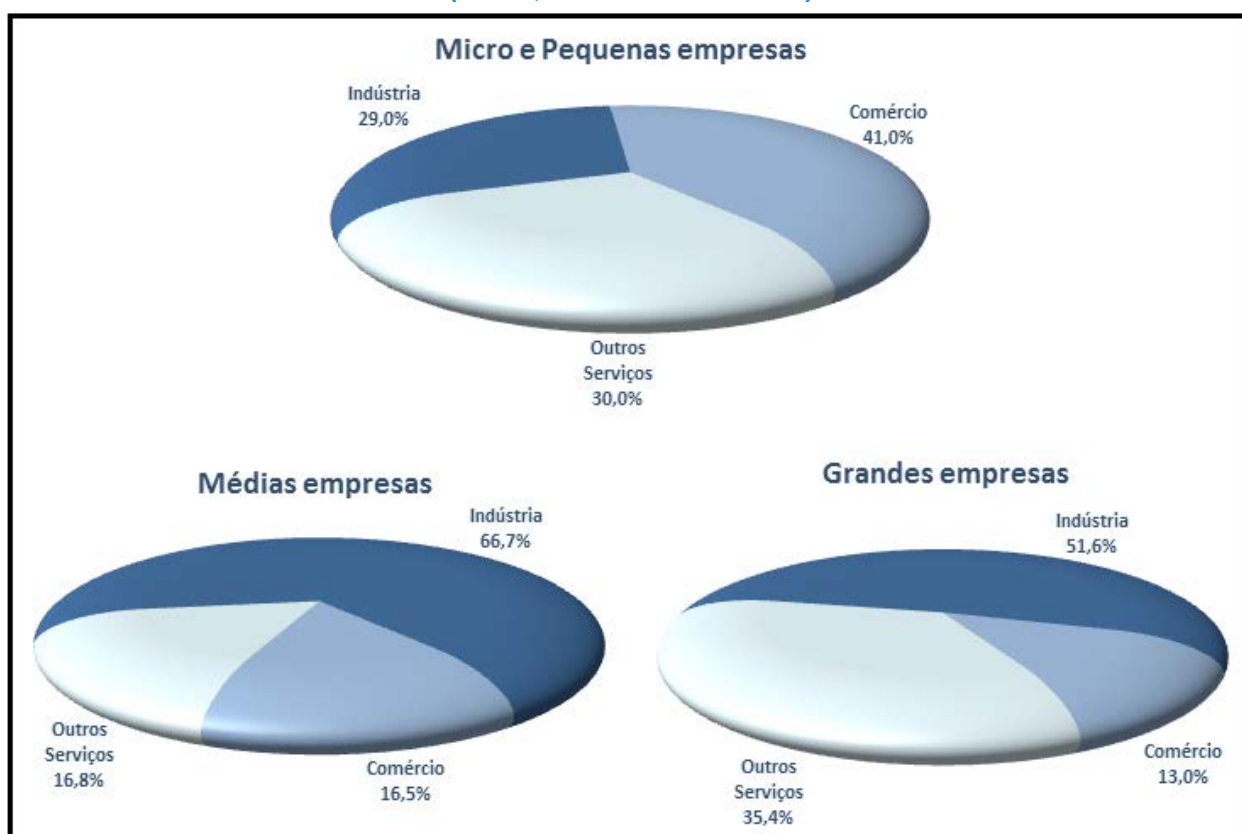
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Paraná, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (71,0%) com predominância do comércio (41,0%), sendo que os outros serviços participam com 21,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 29,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 19,5% e da indústria da construção com 8,7% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Paraná, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 16,5% sendo que os outros serviços participam com 11,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 66,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 53,6% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Paraná, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de outros serviços se destaca com a participação de 26,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 51,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 46,2% do total do Valor Adicionado do segmento.

Gráfico 4.11

**Paraná - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Paraná

Resultados consolidados para o Estado do PARANÁ geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 4.12 e Gráficos 4.12, 4.13 e 4.14. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 4.12

Paraná - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

PARANÁ Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,4%	99,2%	97,7%	98,6%	97,9%	99,2%	99,0%
Médias	0,4%	0,8%	1,9%	1,3%	1,2%	0,5%	0,7%
Grandes	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,9%	0,3%	0,3%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	83,8%	71,6%	48,9%	58,7%	54,1%	71,4%	65,6%
Médias	6,2%	28,4%	23,2%	23,0%	10,5%	6,3%	13,7%
Grandes	10,0%	0,0%	27,9%	18,3%	35,4%	22,3%	20,7%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	71,6%	70,0%	33,5%	43,1%	39,4%	49,8%	46,4%
Médias	10,9%	30,0%	29,0%	29,0%	13,0%	10,3%	20,3%
Grandes	17,4%	0,0%	37,5%	27,8%	47,6%	40,0%	33,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 99,0%).
- ▣ As MPE participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em todas as atividades pesquisadas (em média no total das atividades pesquisadas = 65,6%); analisando separadamente as MPE se destacam nas seguintes atividades: comércio (83,8%), indústria extrativa mineral (71,6%), construção (58,7%) e outros serviços (71,4%).


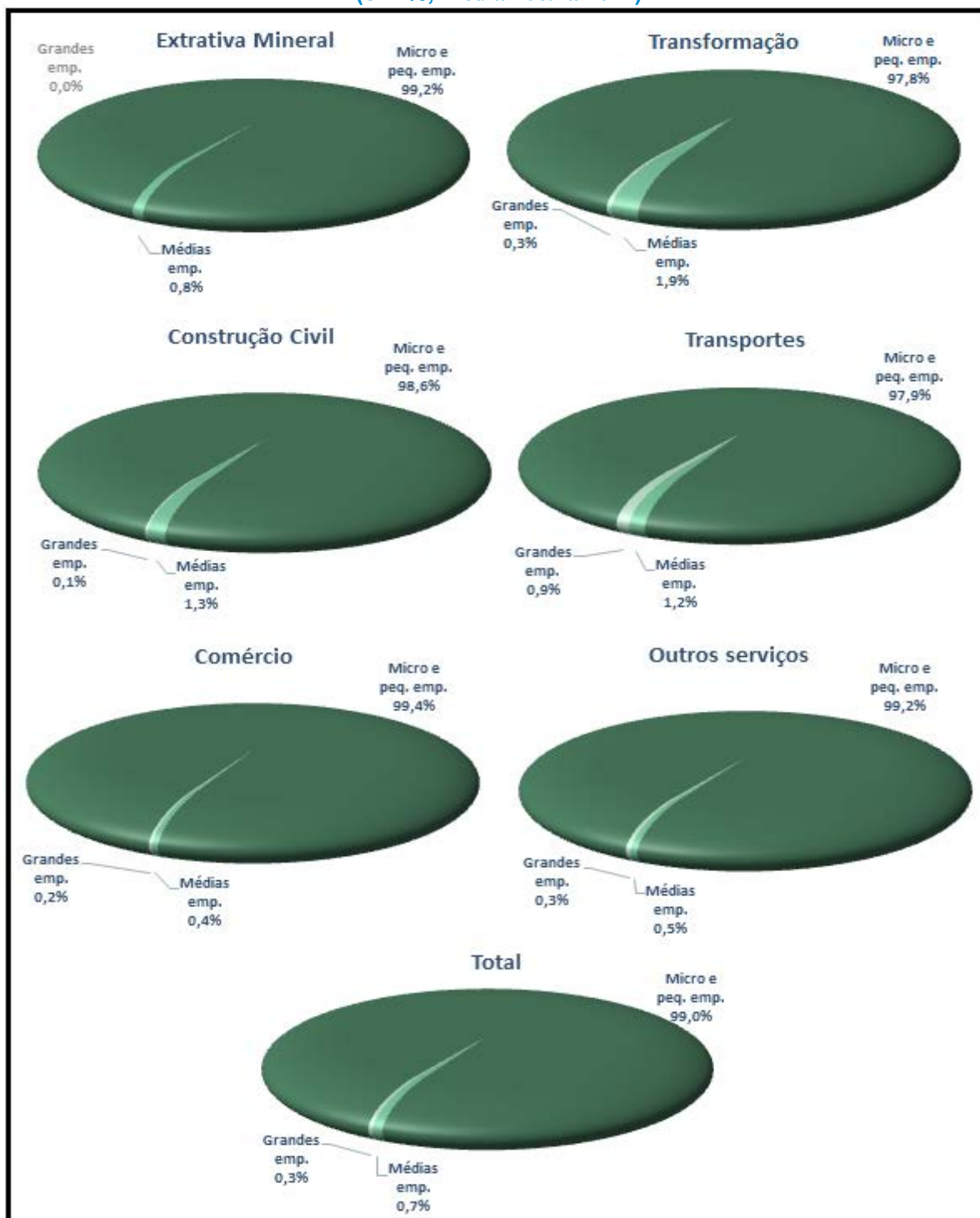
- 
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades industriais: extrativa mineral (28,4%), transformação (23,2%) e construção (23,0%).
 - ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria de transformação (27,9%) e na atividade de transportes (35,4%).
 - ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações nas atividades de comércio (71,6%), extrativa mineral (70,0%), construção (43,1%) e outros serviços (49,8%); as empresas de grande porte aparecem com maior participação nas atividades: indústria de transformação (37,5%), indústria da construção (40,1%) e na atividade de transportes (47,6%); na média de todos os setores as MPE participam com 46,4% das remunerações pagas.

Gráfico 4.12

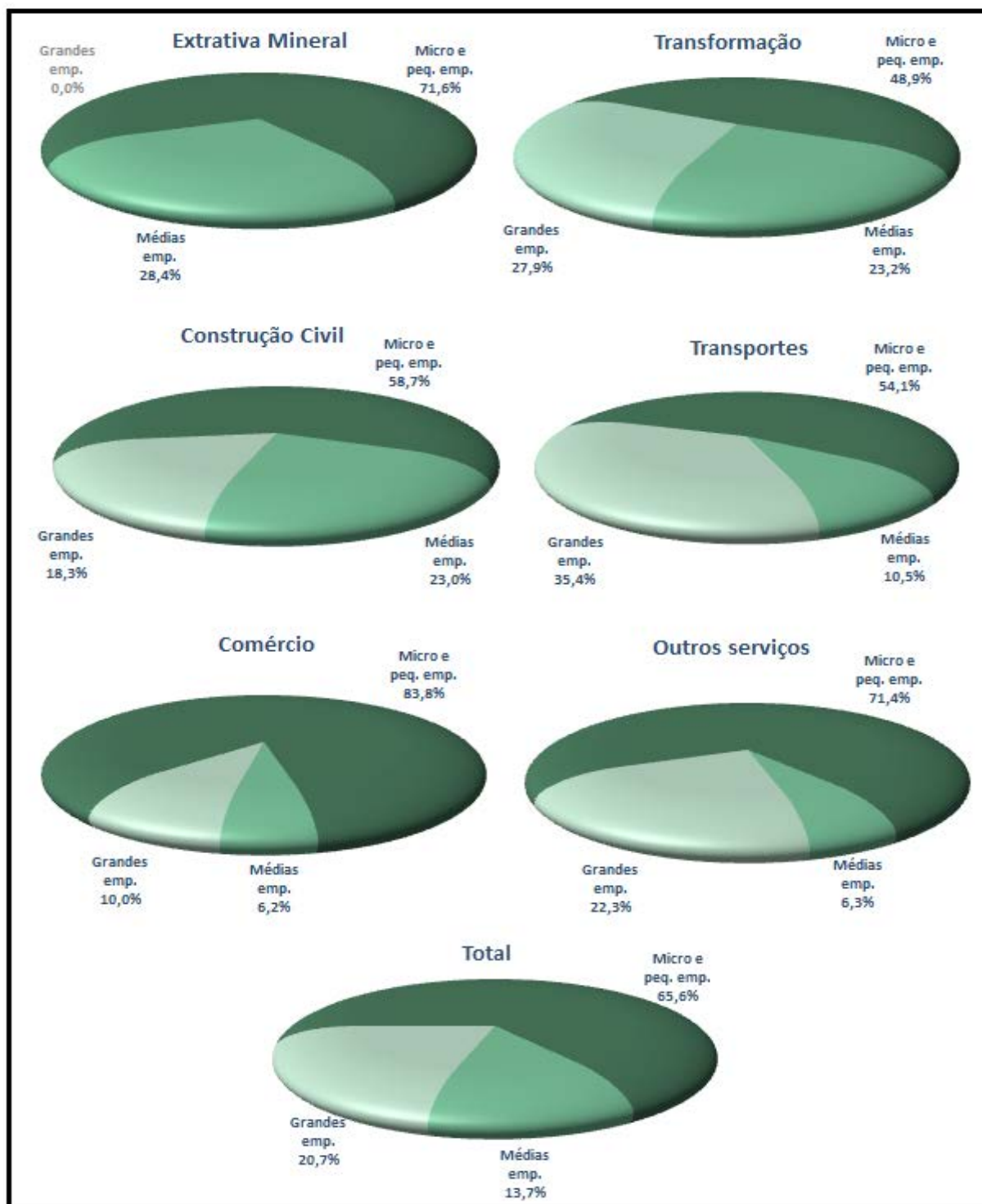
Paraná - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

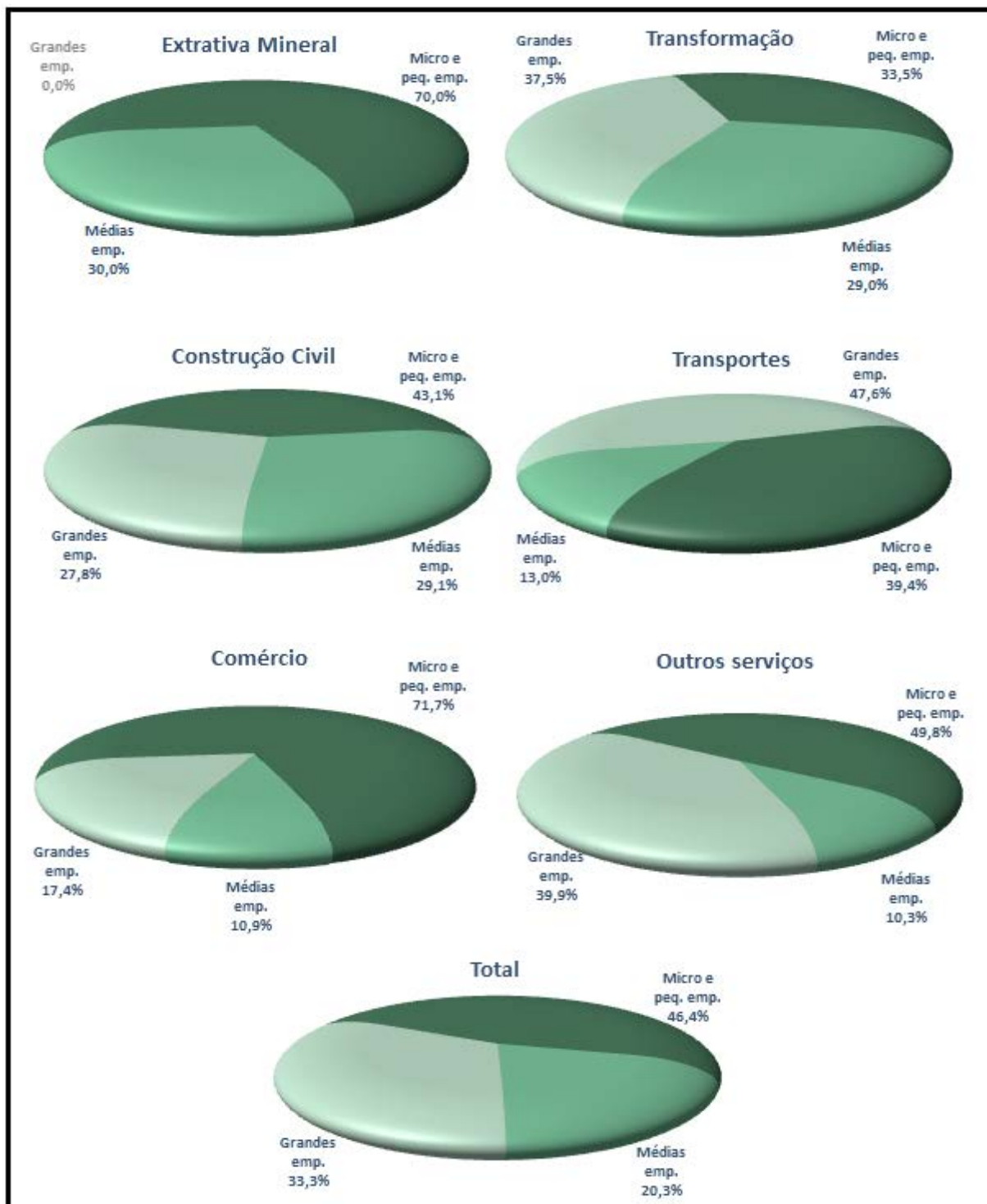
Gráfico 4.13

Paraná - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 4.14
Paraná - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Paraná está apresentada na Tabela 4.13, abaixo.

Tabela 4.13

Paraná - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

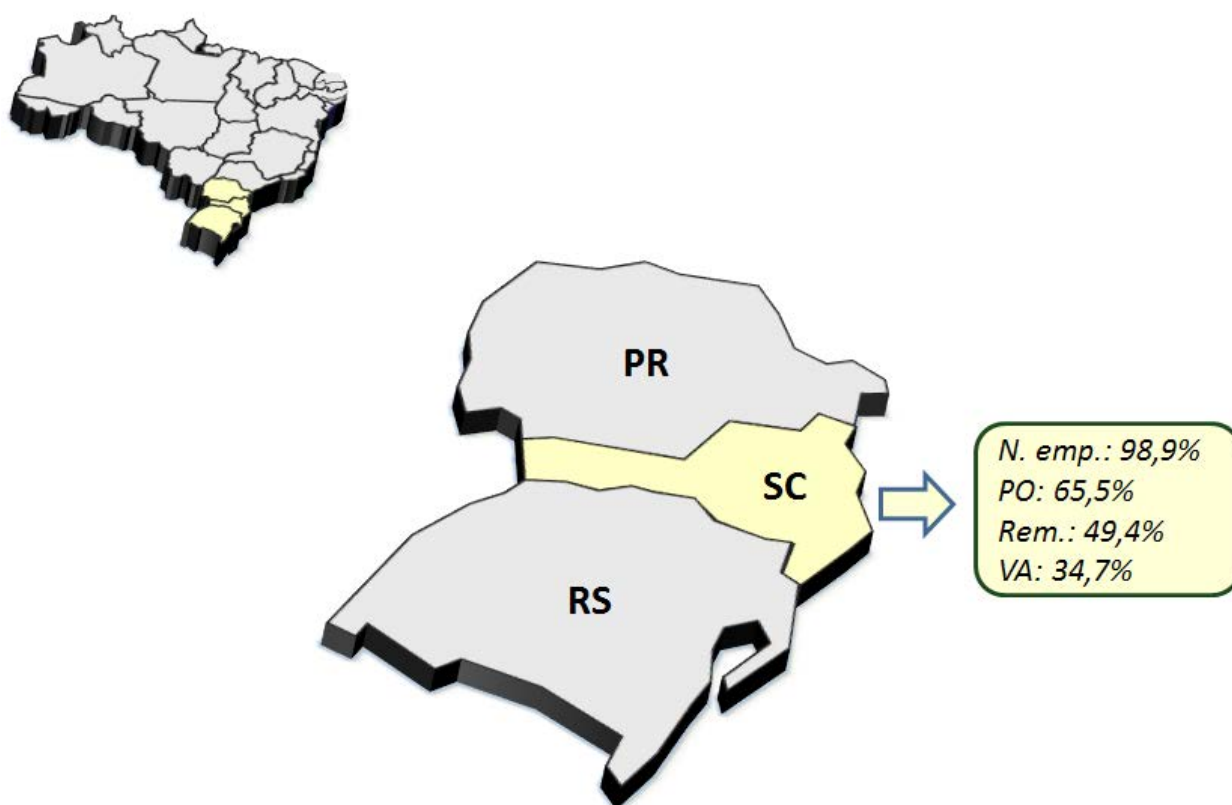
PARANÁ Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	48,0%	58,2%	22,9%	33,7%	28,2%	32,5%
Médias e Grandes	33,2%	41,0%	67,1%	42,5%	40,6%	46,7%
Outras unidades produtivas	18,7%	0,8%	9,9%	23,8%	31,2%	20,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Paraná, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 32,5% do total do Valor Adicionado gerado no Estado, considerando as atividades pesquisadas.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado nas atividades comércio (48,0%) e extrativa mineral (58,2%).
- ▣ Na atividade de transformação (67,1%), construção (42,5%) e nos serviços (40,6%) predominam as Médias e Grandes empresas, que contribuem com 46,7% do Valor Adicionado total do Estado do Paraná.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Santa Catarina

Mapa 4.2 – SANTA CATARINA
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado de Santa Catarina se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 4.14 e ilustrados no Gráfico 4.15, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.14

Santa Catarina - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

SANTA CATARINA - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		19,1%	46,6%	18,3%
	Indústria extrativa mineral	0,2%	0,3%	0,4%
	Indústrias de transformação	15,0%	40,0%	17,2%
	Construção	3,9%	6,3%	0,6%
SERVIÇOS		80,9%	53,4%	81,7%
	Comércio	43,2%	25,8%	32,0%
	Transporte, armazenagem e correio	5,7%	9,0%	13,8%
	Outros serviços	32,1%	18,6%	36,0%

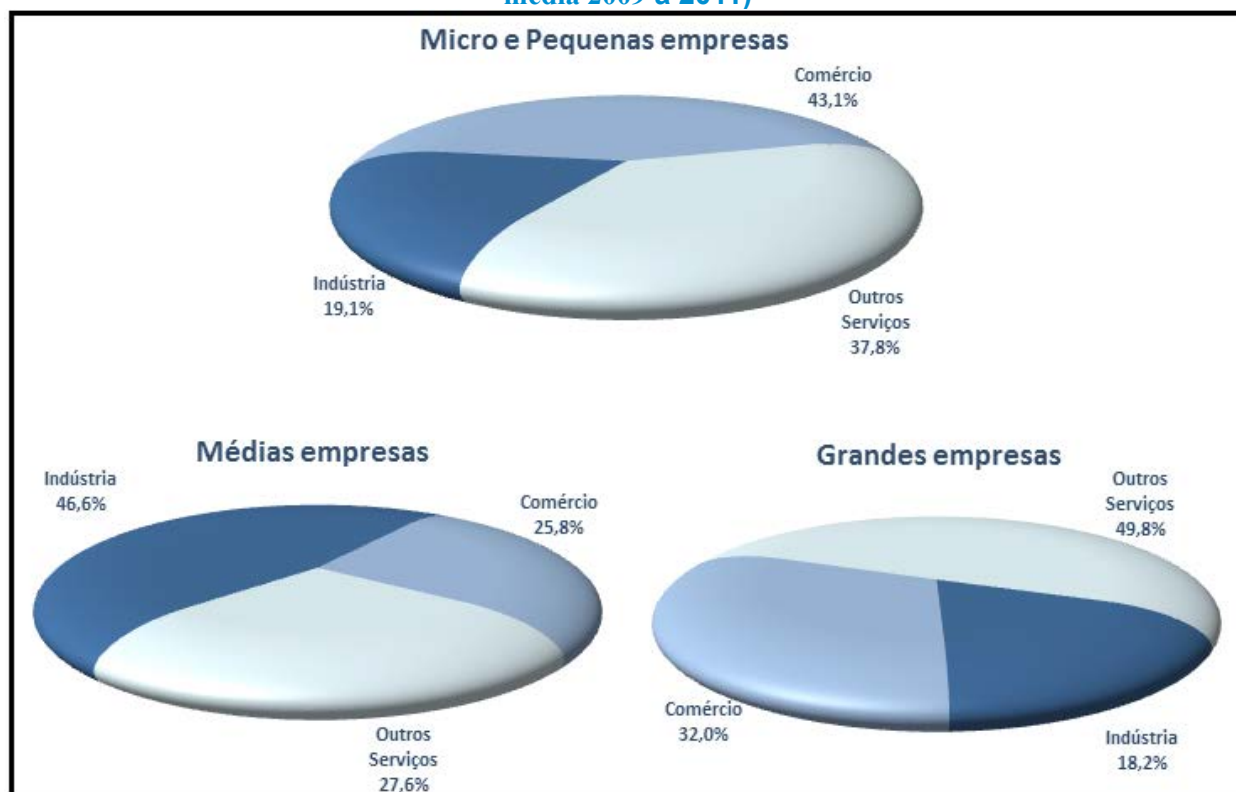
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Santa Catarina, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (80,9%) com predominância do comércio (43,2%), sendo que os outros serviços participam com 32,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 19,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 15,0% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Santa Catarina, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 25,8% sendo que as outras atividades de serviços participam com 18,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 46,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 40,0% do total do número de empresas do segmento.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Santa Catarina, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 32,0% sendo que os outros serviços participam com 36,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 18,3% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 17,2% do total do número de empresas do segmento.

Gráfico 4.15

Santa Catarina - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de Santa Catarina se refere ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 4.15 e no Gráfico 4.16, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.15

Santa Catarina - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

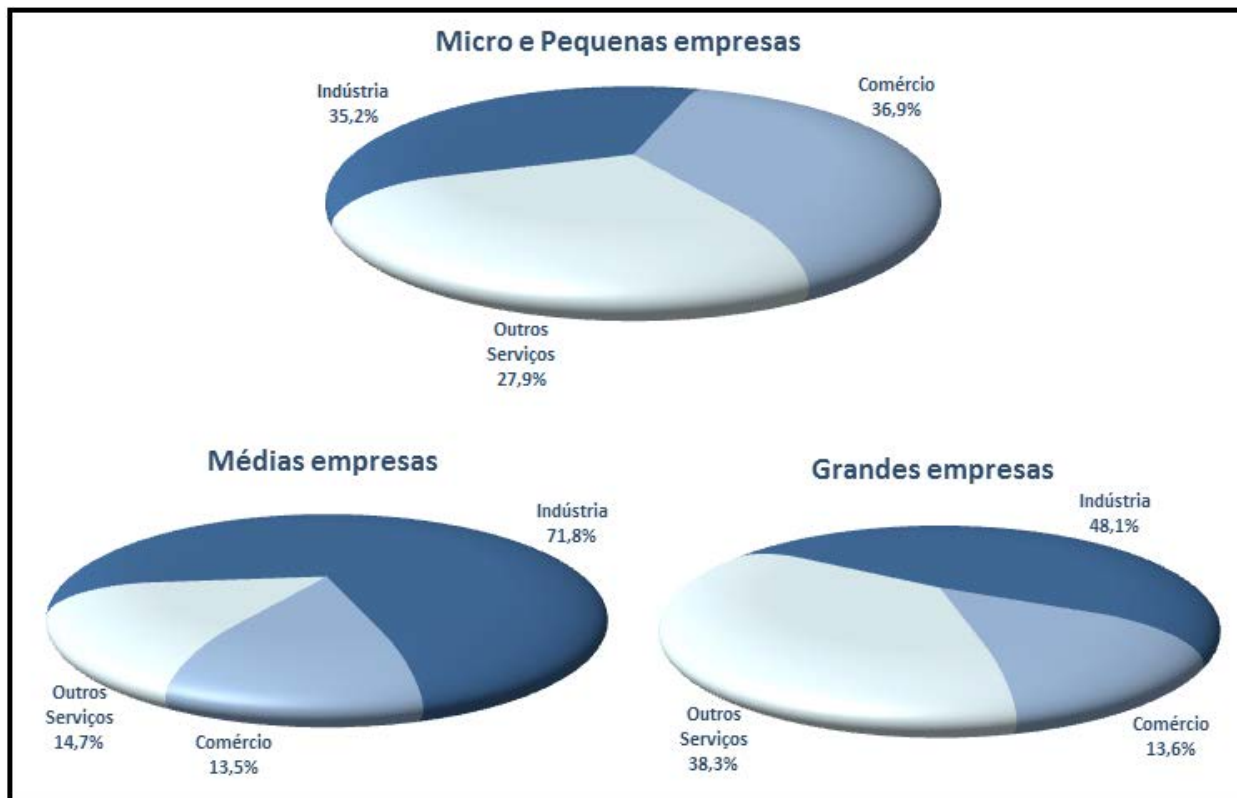
SANTA CATARINA - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		35,2%	71,8%	48,1%
	Indústria extrativa mineral	0,4%	0,3%	0,7%
	Indústrias de transformação	28,6%	62,6%	46,2%
	Construção	6,2%	8,8%	1,2%
SERVIÇOS		64,8%	28,2%	51,9%
	Comércio	36,9%	13,5%	13,6%
	Transporte, armazenagem e correio	5,7%	4,8%	7,4%
	Outros serviços	22,2%	10,0%	30,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado de Santa Catarina, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (64,8%) com predominância do comércio (36,9%), sendo que os outros serviços participam com 22,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 35,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 28,6% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Santa Catarina, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 13,5% sendo que os outros serviços participam com 10,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 71,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 62,6% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado de Santa Catarina, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 13,6% sendo que os outros serviços participam com 30,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 48,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 46,2% do total do número de empresas do segmento.

Gráfico 4.16

Santa Catarina - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado de Santa Catarina se refere ao total das Remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 4.16 e no Gráfico 4.17, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.16

Santa Catarina - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

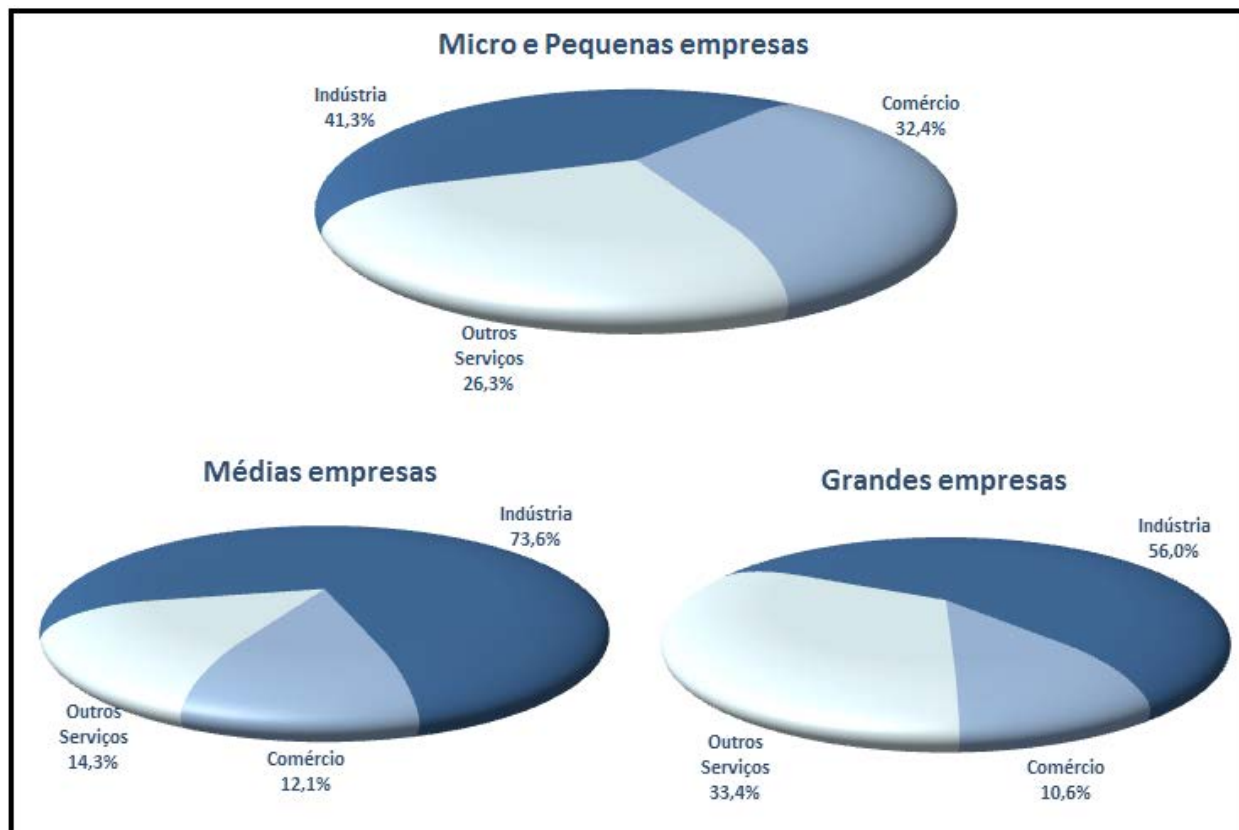
SANTA CATARINA - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		41,3%	73,6%	56,0%
	Indústria extrativa mineral	0,7%	0,4%	1,0%
	Indústrias de transformação	33,9%	65,5%	53,5%
	Construção	6,7%	7,7%	1,5%
SERVIÇOS		58,7%	26,4%	44,0%
	Comércio	32,4%	12,2%	10,6%
	Transporte, armazenagem e correio	6,4%	4,9%	8,1%
	Outros serviços	19,8%	9,3%	25,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado de Santa Catarina, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (58,7%) com predominância do comércio (32,4%), sendo que os outros serviços participam com 19,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 41,3% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 33,9% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado de Santa Catarina das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 12,2% sendo que as outras atividades de serviços participam com 9,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 73,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 65,5% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado de Santa Catarina, nas empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 10,6% sendo que os outros serviços participam com 25,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 56,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 53,5% do total das remunerações do segmento.

Gráfico 4.17

Santa Catarina - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de Santa Catarina se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 4.17 e no Gráfico 4.18.

Tabela 4.17

Santa Catarina - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

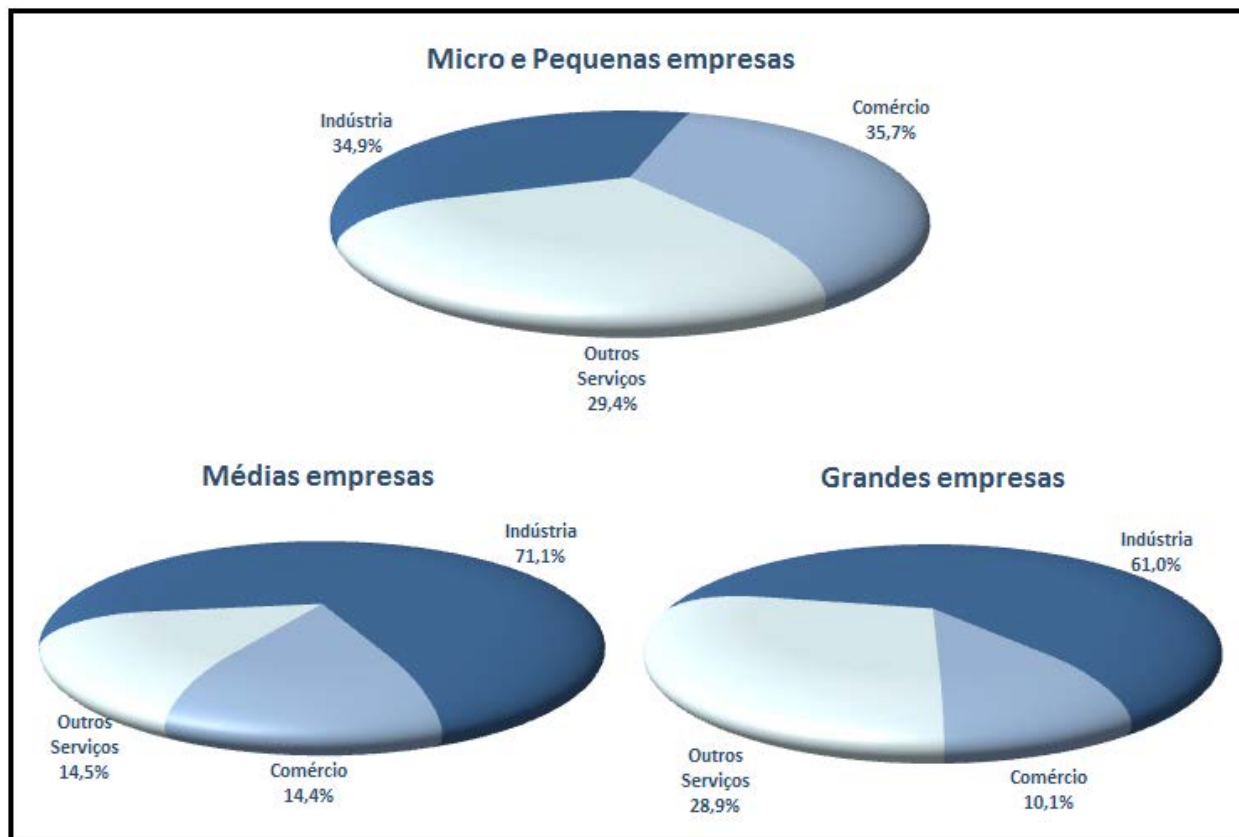
SANTA CATARINA - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		34,9%	71,1%	61,0%
	Indústria extrativa mineral	1,4%	0,6%	3,3%
	Indústrias de transformação	24,6%	61,7%	56,4%
	Construção	8,9%	8,7%	1,3%
SERVIÇOS		65,1%	28,9%	39,0%
	Comércio	35,7%	14,4%	10,1%
	Transporte, armazenagem e correio	8,4%	5,4%	6,6%
	Outros serviços	21,0%	9,1%	22,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado de Santa Catarina, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (65,1%) com predominância do comércio (35,7%), sendo que os outros serviços participam com 21,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 34,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 24,6% e da indústria da construção com 8,9% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Paraná, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 14,4% sendo que os outros serviços participam com 9,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 71,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 61,7% do total do Valor Adicionado do segmento.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado de Santa Catarina, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de outros serviços se destaca com a participação de 22,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 61,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 54,6% do total do Valor Adicionado do segmento.

Gráfico 4.18

Santa Catarina - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Santa Catarina

Resultados consolidados para o Estado de SANTA CATARINA geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 4.18 e Gráficos 4.19, 4.20 e 4.21. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 4.18

Santa Catarina - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

SANTA CATARINA Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,3%	98,3%	97,7%	98,8%	98,1%	99,2%	98,9%
Médias	0,4%	1,0%	2,0%	1,2%	1,1%	0,4%	0,8%
Grandes	0,2%	0,7%	0,4%	0,0%	0,7%	0,3%	0,3%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	83,2%	56,3%	49,5%	72,8%	61,8%	75,1%	65,5%
Médias	6,6%	9,6%	23,5%	22,5%	11,2%	6,4%	15,3%
Grandes	10,3%	34,0%	27,0%	4,7%	26,9%	18,5%	19,2%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	73,6%	47,1%	36,0%	62,5%	47,0%	58,7%	49,4%
Médias	10,6%	10,8%	26,8%	27,7%	13,9%	10,8%	20,3%
Grandes	15,8%	42,0%	37,3%	9,8%	39,1%	30,5%	30,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,9%).


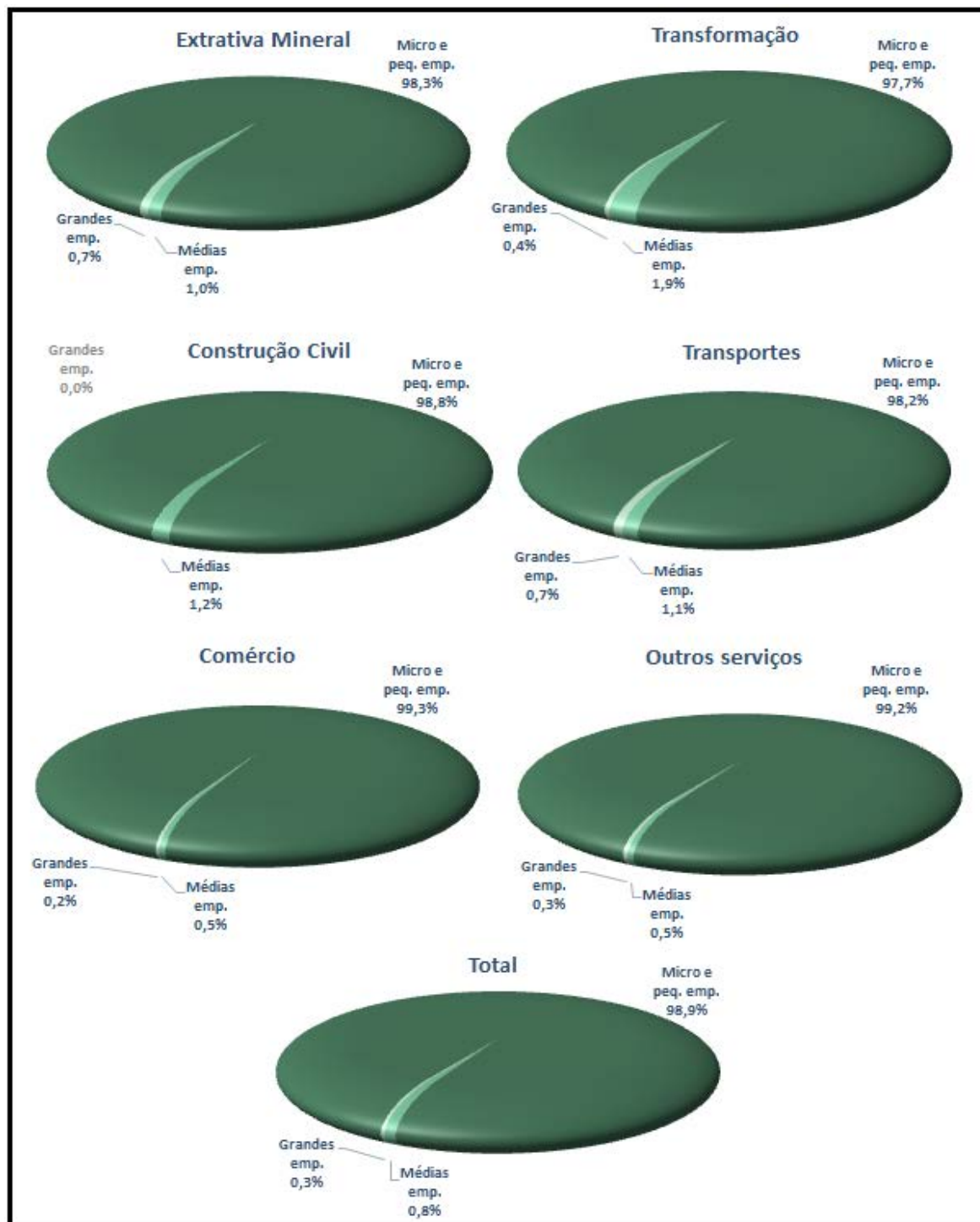
- 
- ▣ As MPE participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em todas as atividades pesquisadas (em média no total das atividades pesquisadas = 65,5%); analisando separadamente as MPE se destacam mais nas seguintes atividades: comércio (83,2%), transportes (61,8%), construção (72,8%) e outros serviços (75,1%).
 - ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades de transformação (23,5%) e construção (22,5%).
 - ▣ As grandes empresas têm participação relevante na geração de empregos nas atividades da indústria extrativa mineral (34,0%), na indústria de transformação (27,0%) e na atividade de transportes (26,9%).
 - ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações em quase todas as atividades pesquisadas, exceto na indústria de transformação. São destaques nas remunerações das MPE: o comércio (73,6%), construção (62,5%) e outros serviços (58,7%); as empresas de grande porte aparecem com maior participação nas atividades: indústria extrativa (42,0%), indústria de transformação (37,3%), e na atividade de transportes (39,1%); na média de todos os setores as MPE participam com 49,4% das remunerações pagas.

Gráfico 4.19

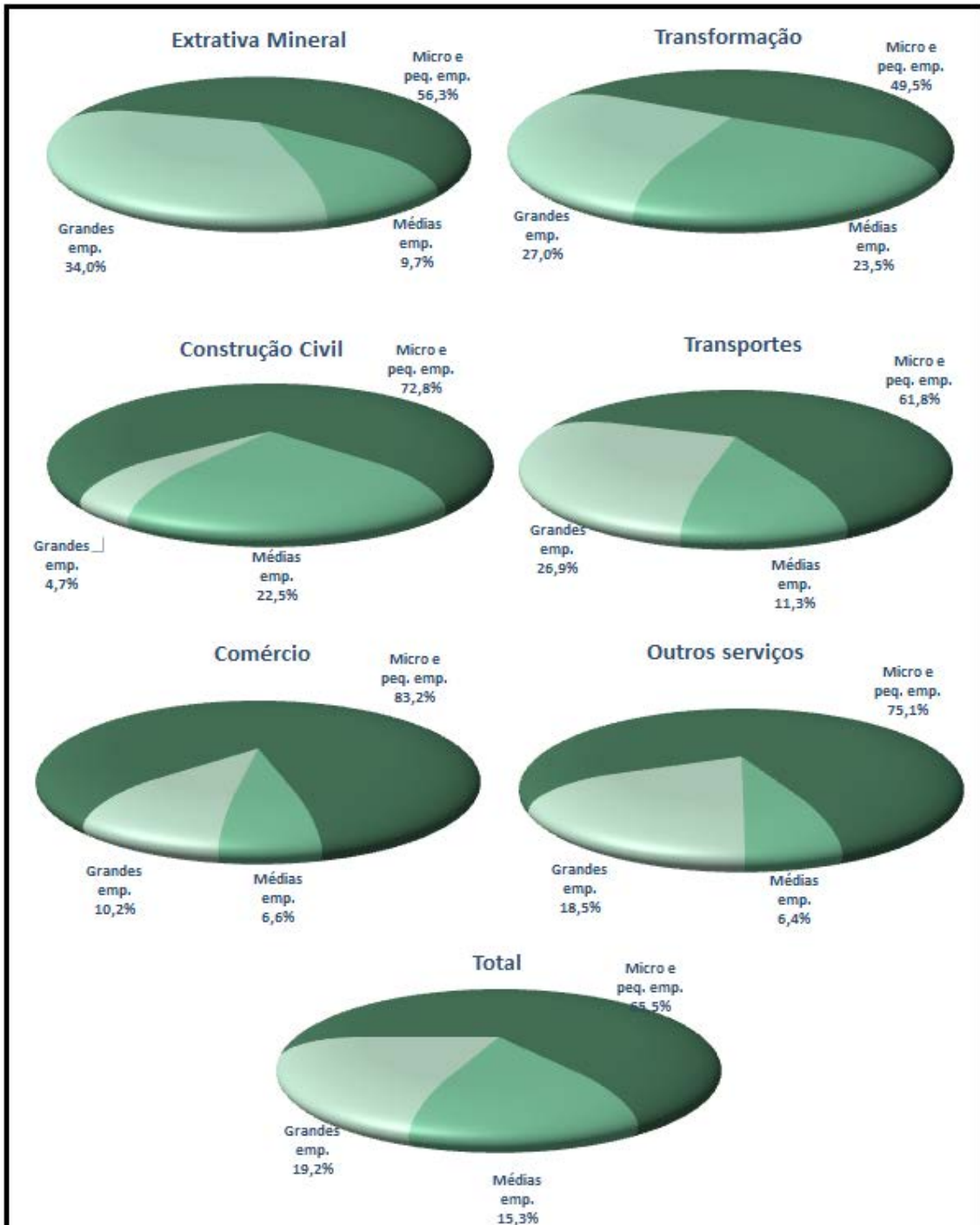
Santa Catarina - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 4.20

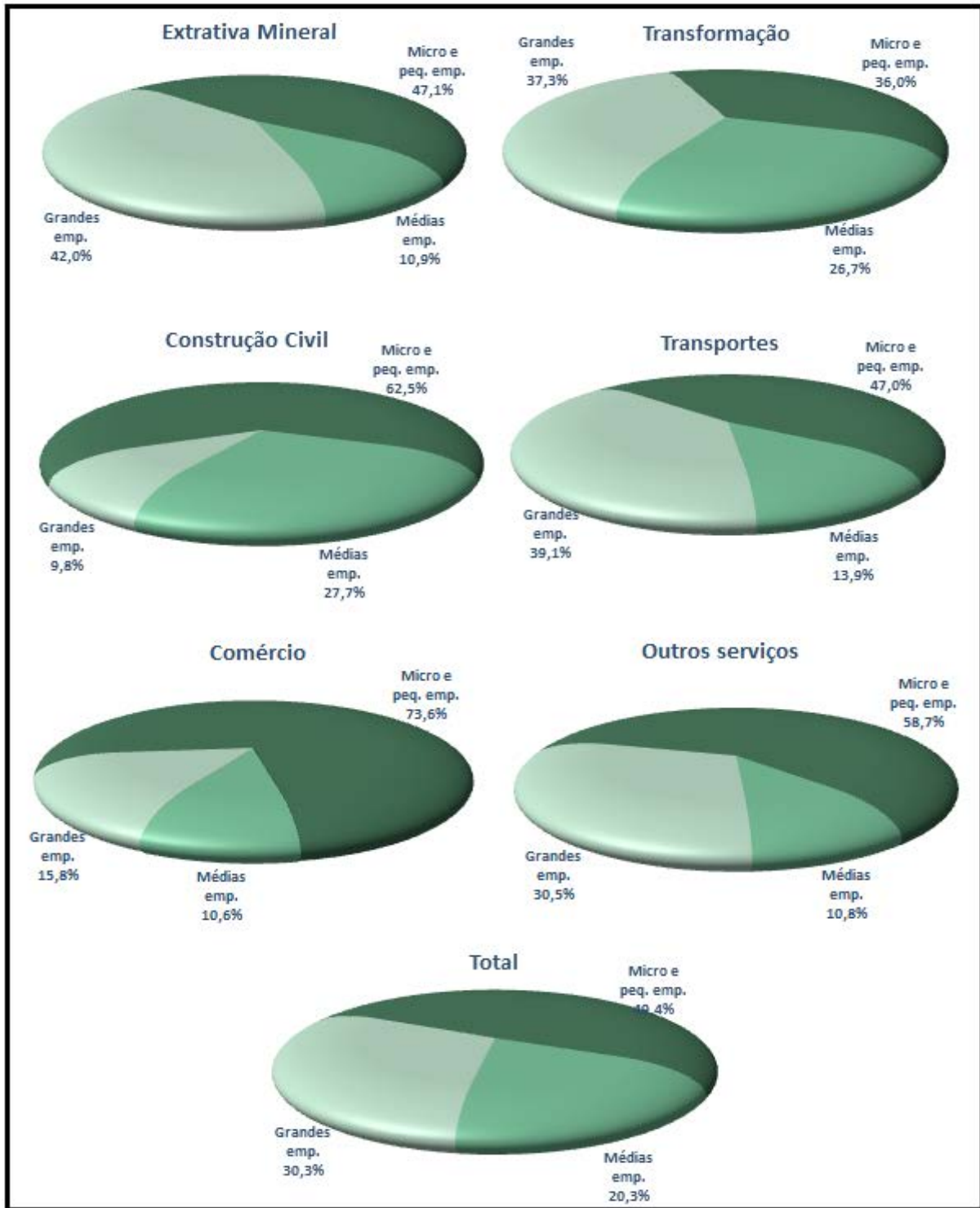
Santa Catarina - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 4.21

Santa Catarina - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado de Santa Catarina está apresentada na Tabela 4.19, abaixo.

Tabela 4.19

Santa Catarina - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

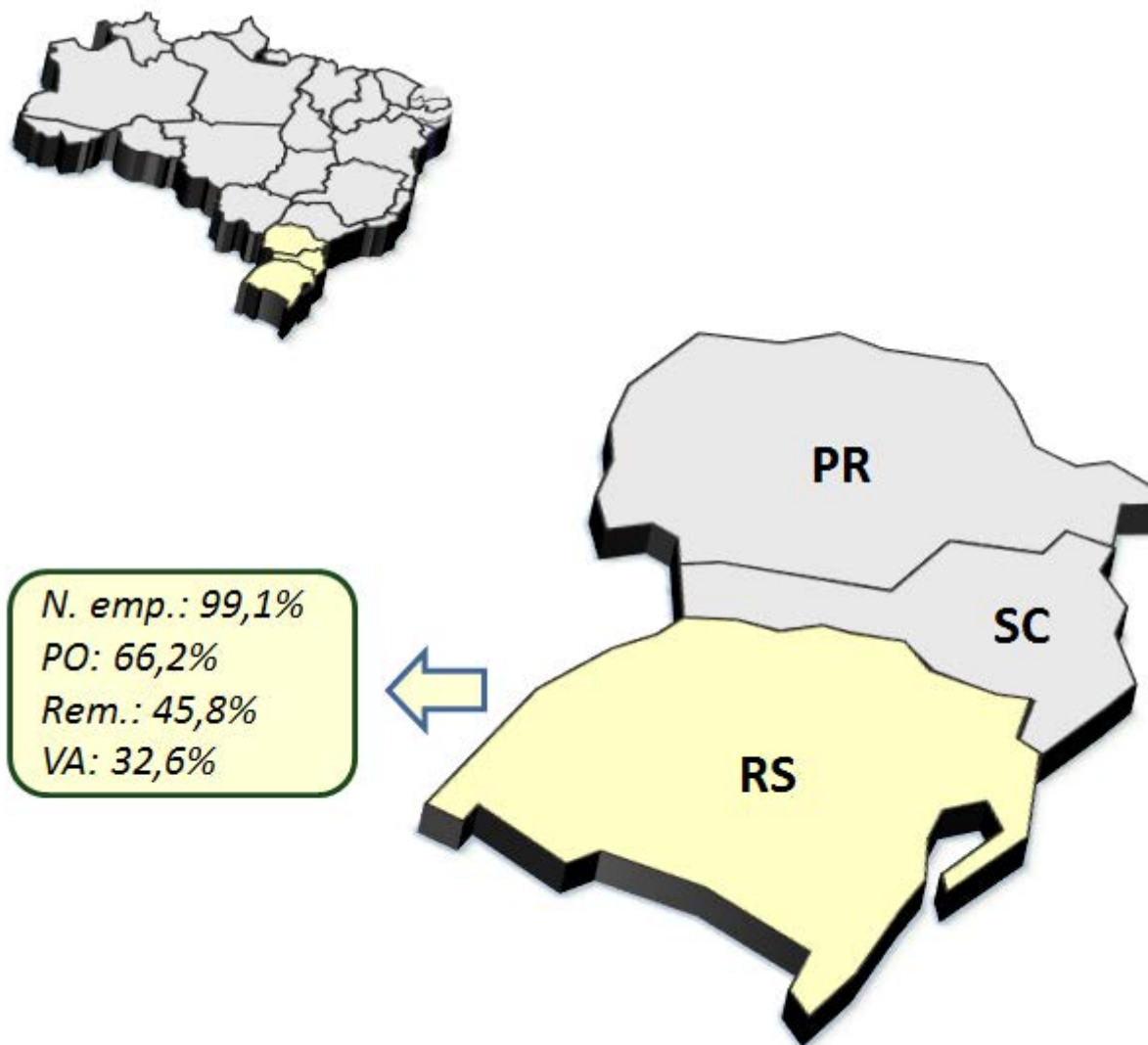
SANTA CATARINA Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	53,1%	29,3%	24,7%	45,1%	30,0%	35,1%
Médias e Grandes	34,4%	69,2%	65,4%	31,2%	41,3%	47,6%
Outras unidades produtivas	12,5%	1,5%	9,8%	23,8%	28,7%	17,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Em Santa Catarina, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 35,1% do total do Valor Adicionado gerado no Estado, maior percentual entre os três Estados que formam a Região Sul.
- As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado nas atividades do comércio (53,1%) e construção (45,1%).
- Na atividade de extração mineral predominam as Médias e Grandes empresas com 69,2% do total do Valor Adicionado da atividade.
- Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado está, também, nas Médias e Grandes empresas.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Rio Grande do Sul

Mapa 4.3 – RIO GRANDE DO SUL
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado do Rio Grande do Sul se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 4.20 e ilustrados no Gráfico 4.22, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.20

Rio Grande do Sul - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

RIO GRANDE DO SUL - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		15,8%	42,1%	16,4%
	Indústria extrativa mineral	0,3%	0,3%	0,0%
	Indústrias de transformação	11,9%	35,7%	15,0%
	Construção	3,7%	6,1%	1,5%
SERVIÇOS		84,2%	57,9%	83,6%
	Comércio	47,3%	28,4%	31,5%
	Transporte, armazenagem e correio	5,6%	8,7%	16,6%
	Outros serviços	31,3%	20,9%	35,5%

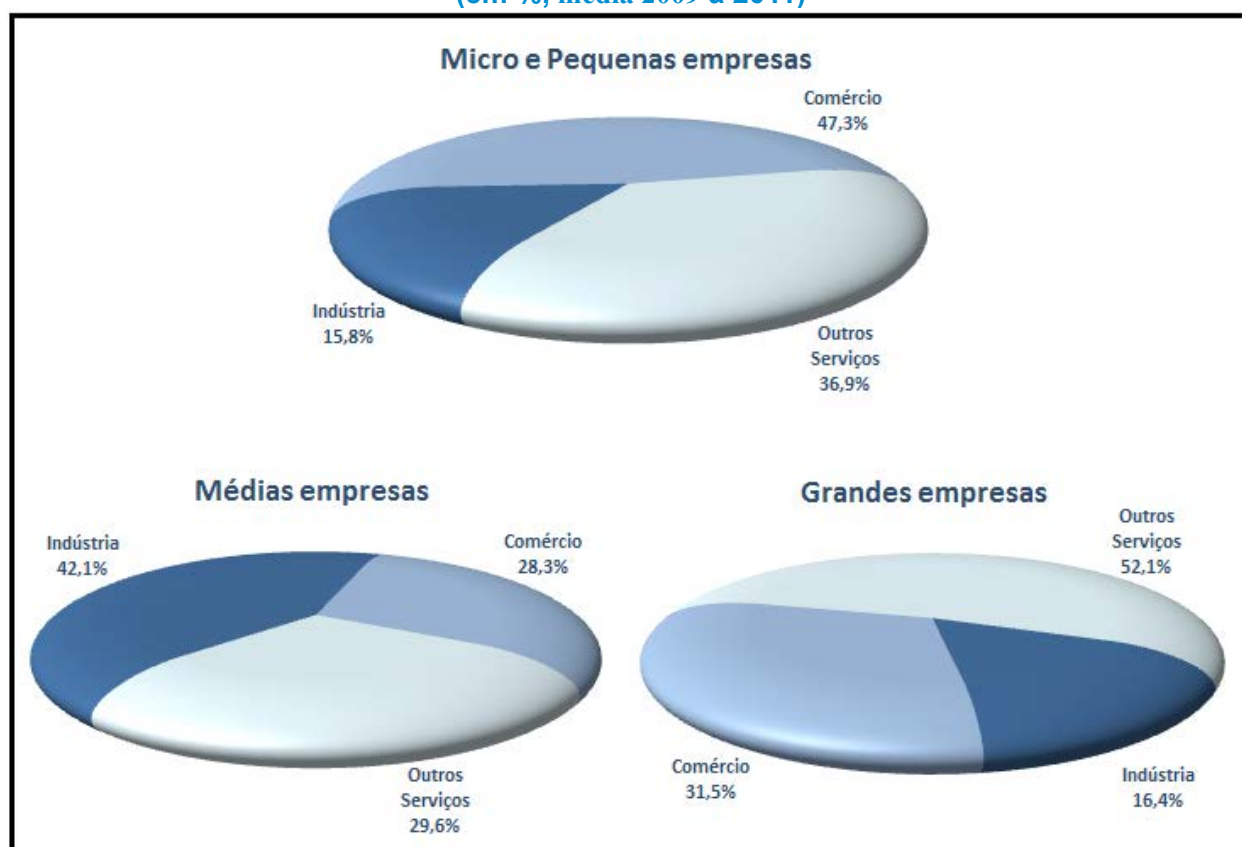
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Rio Grande do Sul, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (84,2%) com predominância do comércio (47,3%), sendo que os outros serviços participam com 31,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 15,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 11,9% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Rio Grande do Sul, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 28,4% sendo que as outras atividades de serviços participam com 20,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 42,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 35,7% do total do número de empresas do segmento.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Rio Grande do Sul, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 31,5% sendo que os outros serviços participam com 35,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 16,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 15,0% do total do número de empresas do segmento.

Gráfico 4.22

Rio Grande do Sul - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do RIO GRANDE DO SUL se refere ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 4.21 e no Gráfico 4.23, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.21

Rio Grande do Sul - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

RIO GRANDE DO SUL - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		29,4%	68,1%	41,8%
	Indústria extrativa mineral	0,4%	0,4%	0,0%
	Indústrias de transformação	23,2%	58,1%	37,6%
	Construção	5,8%	9,6%	4,2%
SERVIÇOS		70,6%	31,9%	58,2%
	Comércio	41,6%	15,6%	15,5%
	Transporte, armazenagem e correio	5,9%	4,8%	11,4%
	Outros serviços	23,1%	11,4%	31,3%

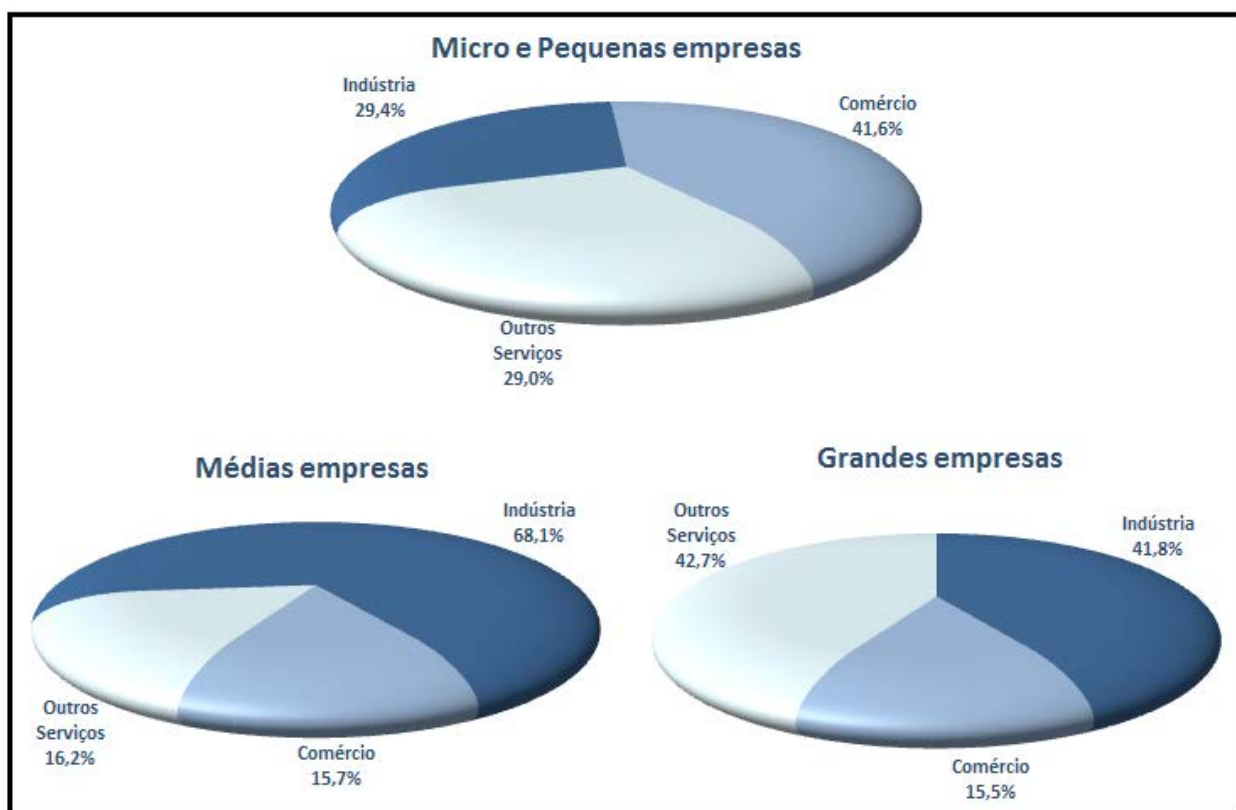
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Rio Grande do Sul, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (70,6%) com predominância do comércio (41,6%), sendo que os outros serviços participam com 23,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 29,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 23,2% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Rio Grande do Sul, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 15,6% sendo que os outros serviços participam com 11,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 68,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 58,1% do total do pessoal empregado do segmento.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Rio Grande do Sul, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 15,5% sendo que os outros serviços participam com 31,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 41,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 37,6% do total do número de empresas do segmento.

Gráfico 4.23

Rio Grande do Sul - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado do Rio Grande do Sul refere-se ao total das Remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos estão apresentados na Tabela 4.22 e no Gráfico 4.24, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 4.22

Rio Grande do Sul - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

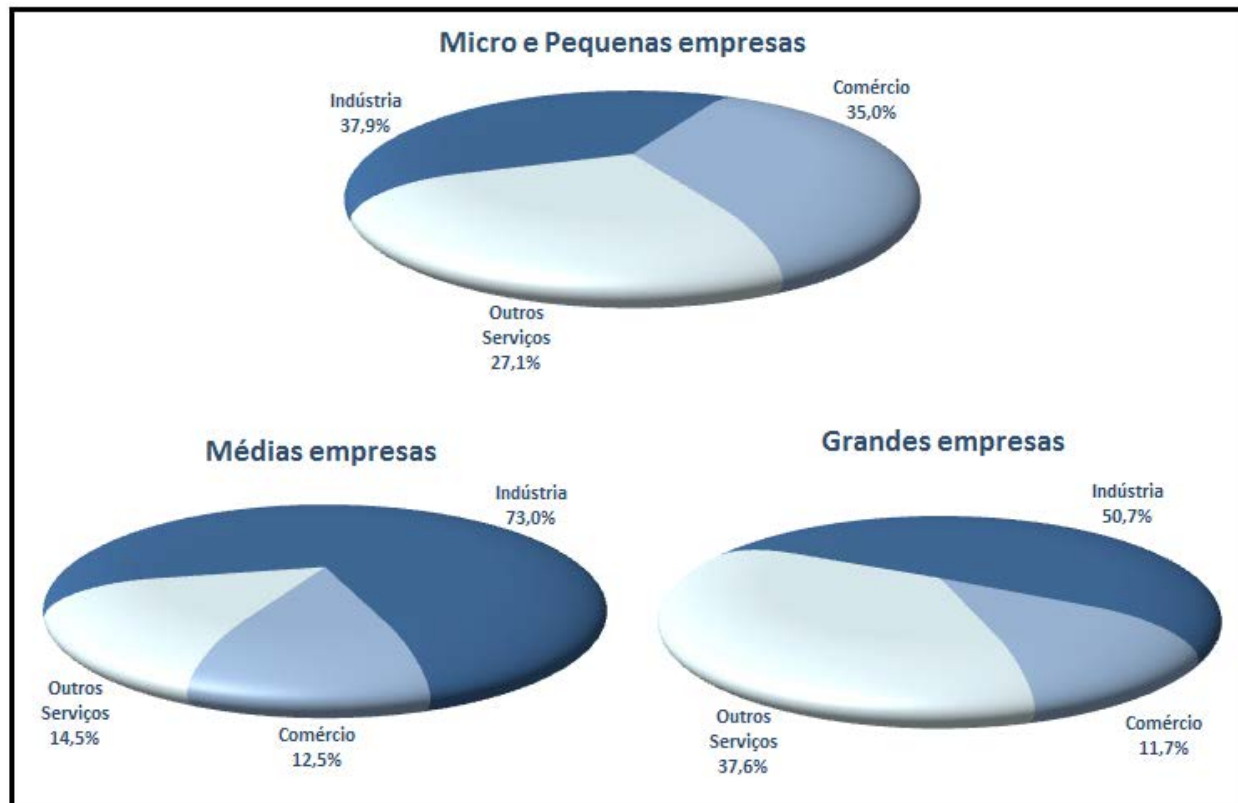
RIO GRANDE DO SUL - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		37,9%	73,0%	50,7%
	Indústria extrativa mineral	0,5%	0,6%	0,0%
	Indústrias de transformação	30,7%	64,3%	47,2%
	Construção	6,6%	8,1%	3,5%
SERVIÇOS		62,1%	27,0%	49,3%
	Comércio	35,0%	12,5%	11,7%
	Transporte, armazenagem e correio	6,8%	4,6%	11,3%
	Outros serviços	20,3%	10,0%	26,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado do Rio Grande do Sul, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (62,1%) com predominância do comércio (35,0%), sendo que os outros serviços participam com 20,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 37,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 30,7% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Rio Grande do Sul das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 12,5% sendo que as outras atividades de serviços participam com 10,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 73,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 64,3% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Rio Grande do Sul, nas empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 11,7% sendo que os outros serviços participam com 26,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 50,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 47,2% do total das remunerações do segmento.

Gráfico 4.24

Rio Grande do Sul - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do RIO GRANDE DO SUL se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 4.23 e ilustrados no Gráfico 4.25.

Tabela 4.23

Rio Grande do Sul - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

RIO GRANDE DO SUL - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		31,8%	70,6%	54,2%
	Indústria extrativa mineral	1,0%	1,1%	0,0%
	Indústrias de transformação	22,0%	60,3%	51,0%
	Construção	8,8%	9,2%	3,1%
SERVIÇOS		68,2%	29,4%	45,8%
	Comércio	38,1%	14,7%	11,6%
	Transporte, armazenagem e correio	8,8%	5,0%	9,5%
	Outros serviços	21,3%	9,7%	24,8%

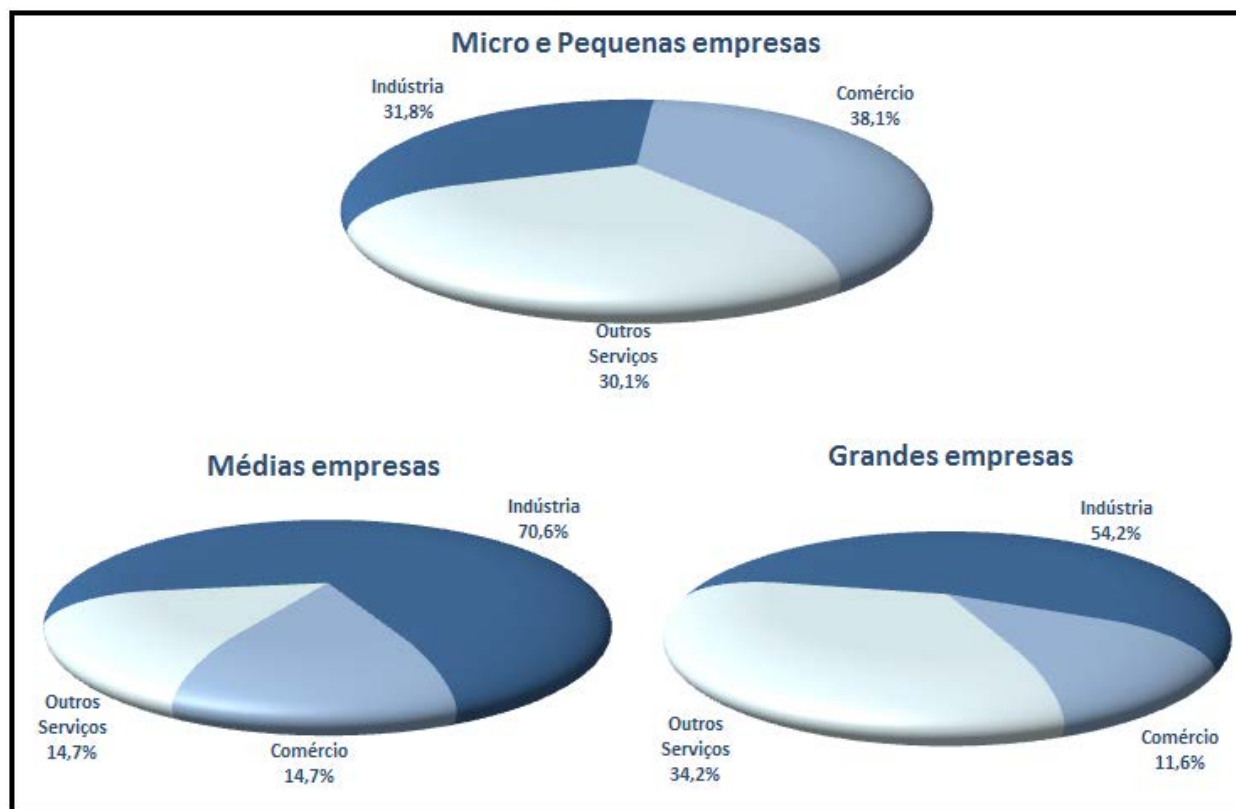
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Rio Grande do Sul, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (68,2%) com predominância do comércio (38,1%), sendo que os outros serviços participam com 21,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 31,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 22,0% e da indústria da construção com 8,8% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Rio Grande do Sul, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 14,7% sendo que os outros serviços participam com 9,7%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 70,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 60,3% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Rio Grande do Sul, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de outros serviços se destaca com a participação de 24,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 54,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 51,0% do total do Valor Adicionado do segmento.

Gráfico 4.25

Rio Grande do Sul - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Rio Grande do Sul

Resultados consolidados para o Estado do RIO GRANDE DO SUL geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 4.24 e nos Gráficos 4.26, 4.27 e 4.28. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 4.24

Rio Grande do Sul - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

RIO GRANDE DO SUL Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,4%	99,3%	97,8%	98,8%	98,2%	99,2%	99,1%
Médias	0,4%	0,7%	1,9%	1,0%	1,0%	0,5%	0,7%
Grandes	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%	0,8%	0,3%	0,3%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	83,5%	81,3%	48,7%	63,0%	55,8%	73,7%	66,2%
Médias	6,7%	18,7%	26,2%	22,7%	9,8%	7,3%	15,3%
Grandes	9,8%	0,0%	25,0%	14,3%	34,4%	19,1%	18,5%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	71,2%	68,1%	32,7%	51,5%	39,5%	52,5%	45,8%
Médias	11,5%	31,9%	31,0%	28,9%	12,1%	12,4%	22,2%
Grandes	17,3%	0,0%	36,3%	19,6%	48,4%	35,1%	31,9%

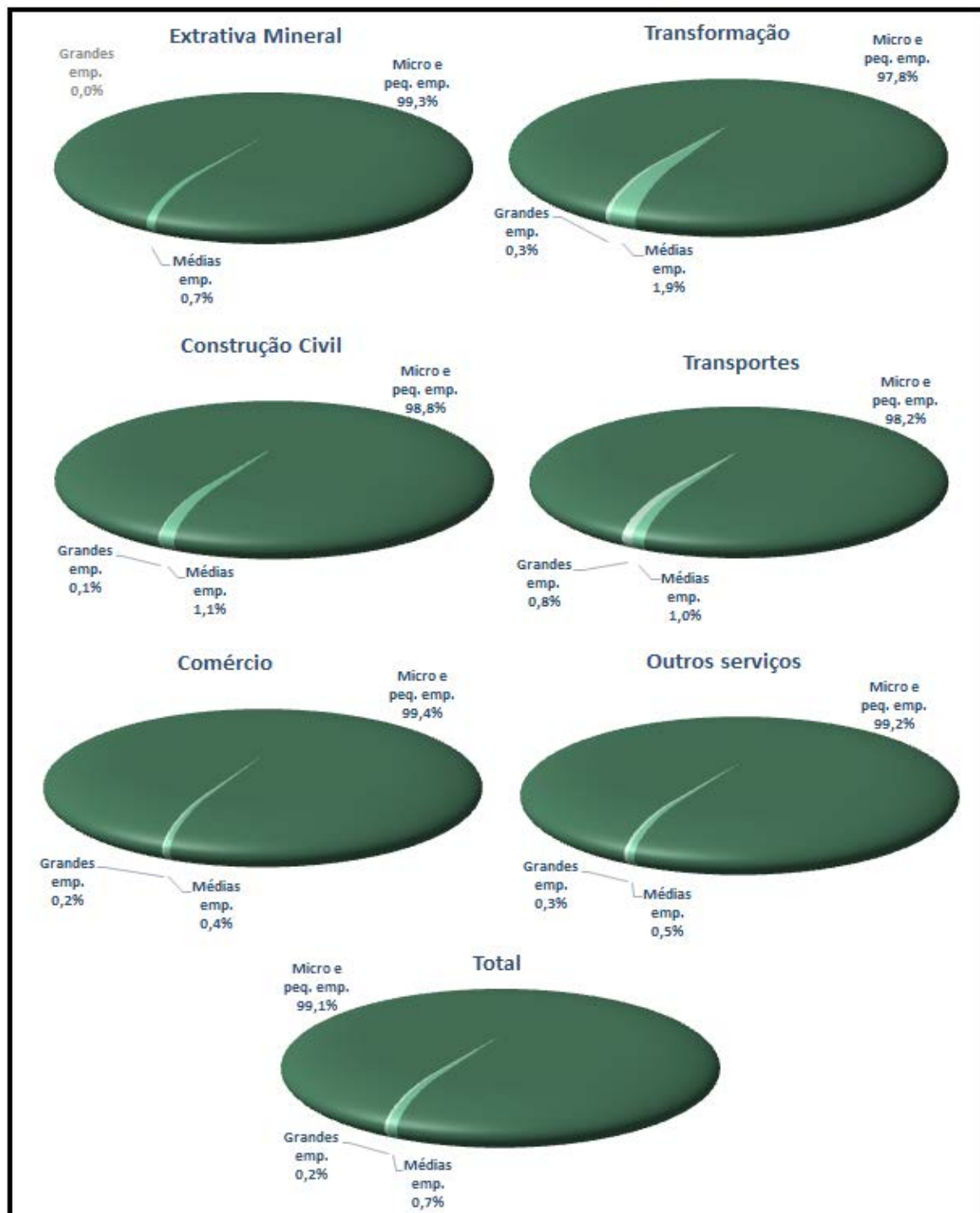
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 99,1%).

- As MPE participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em todas as atividades pesquisadas (em média no total das atividades pesquisadas = 66,2%); analisando separadamente as MPE se destacam mais nas seguintes atividades: comércio (83,5%), extrativa mineral (81,3%), transportes (55,8%), construção (63,0%) e outros serviços (73,7%).
- As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades de transformação (26,2%) e construção (22,7%).
- As grandes empresas têm participação relevante na geração de empregos nas atividades da indústria extrativa mineral (34,0%), na indústria de transformação (27,0%) e na atividade de transportes (26,9%).
- Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações em quase todas as atividades pesquisadas, exceto na indústria de transformação. São destaques nas remunerações das MPE: o comércio (71,2%), extrativa mineral (68,1%), construção (51,5%) e outros serviços (52,5%); as empresas de grande porte aparecem com maior participação nas atividades: indústria de transformação (36,3%), transportes (48,4%) e outros serviços (35,1%); na média de todos os setores as MPE participam com 45,8% das remunerações pagas.

Gráfico 4.26

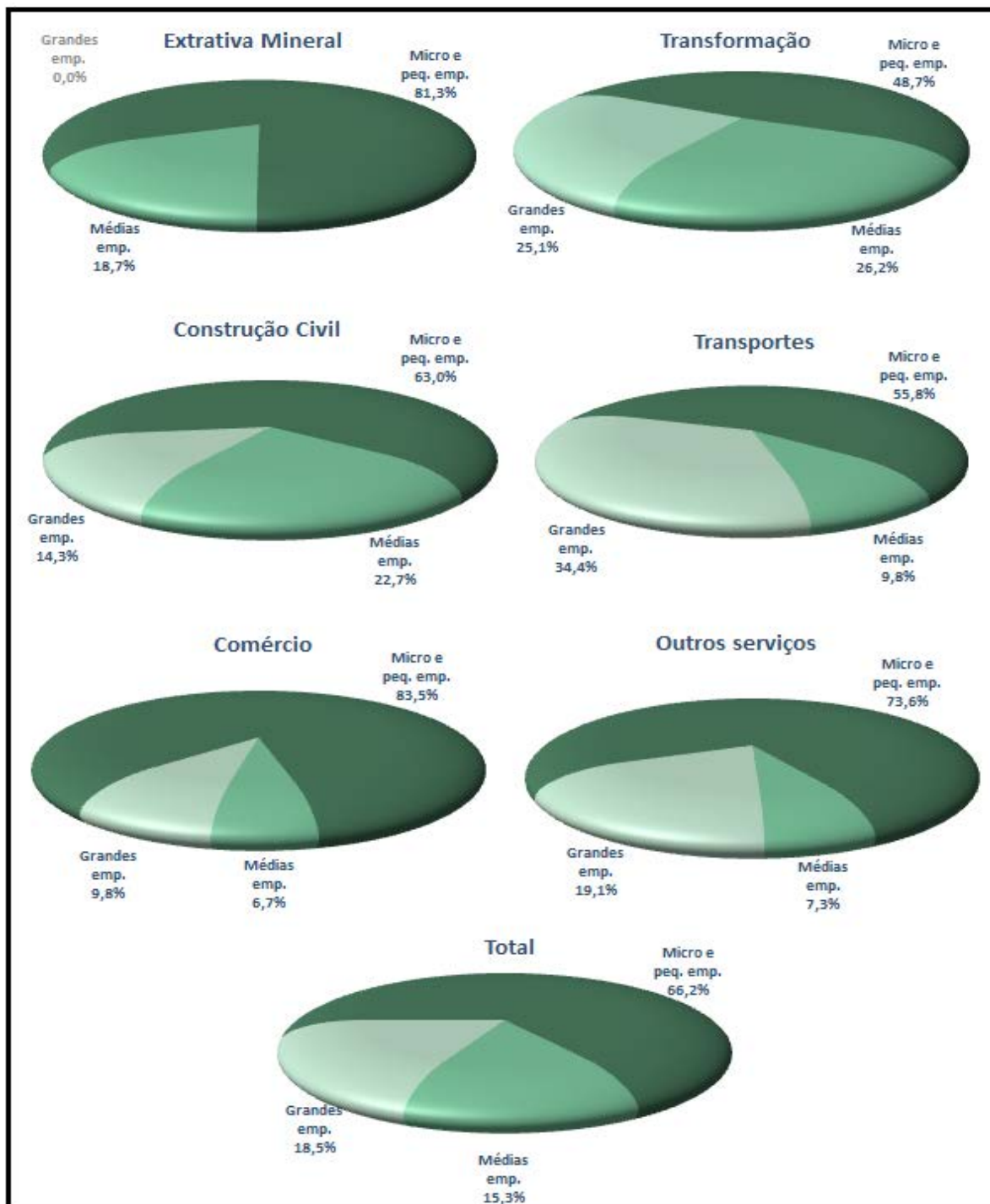
Rio Grande do Sul - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 4.27

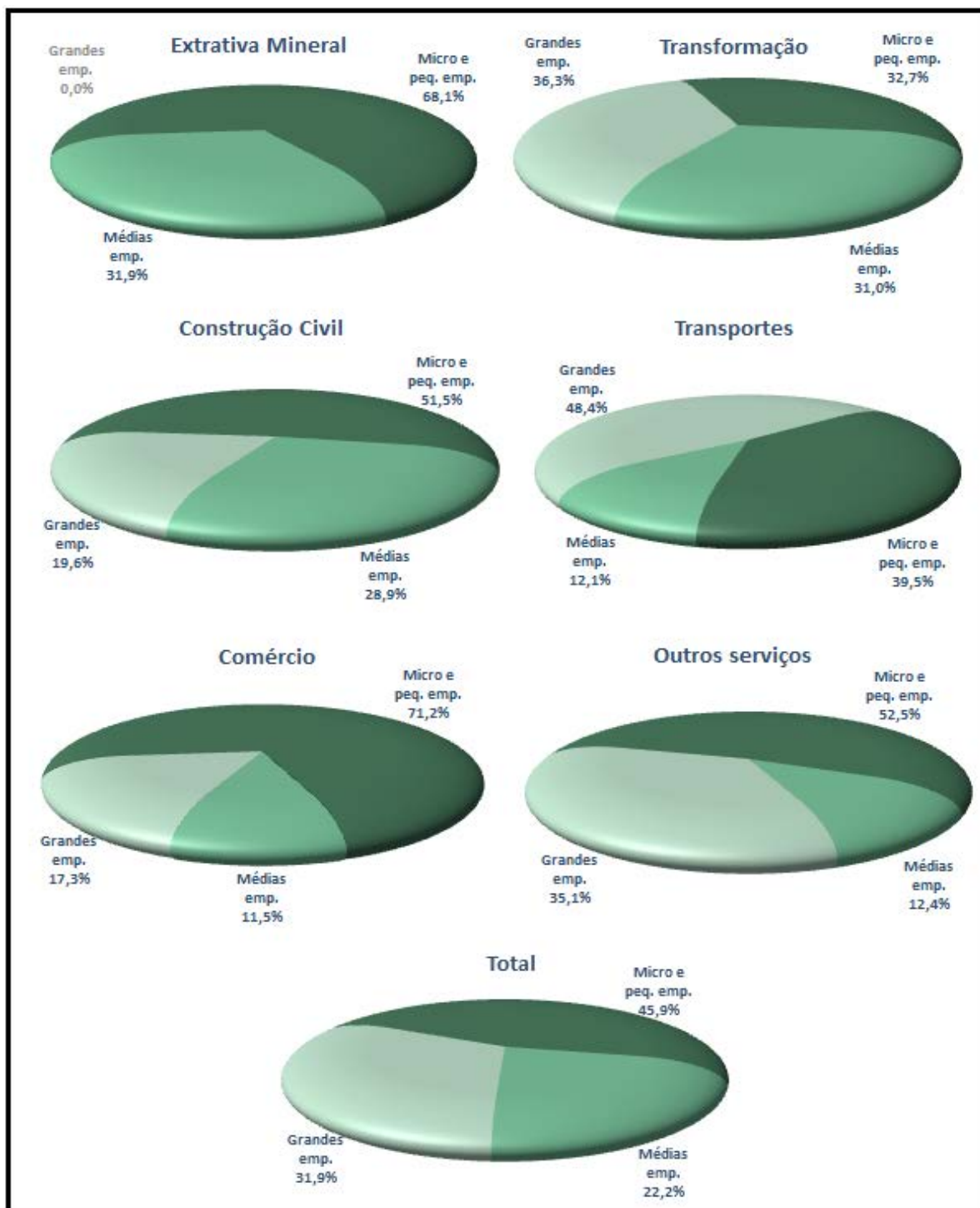
Rio Grande do Sul - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 4.28

Rio Grande do Sul - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Rio Grande do Sul está apresentada na Tabela 4.25, abaixo.

Tabela 4.25

Rio Grande do Sul - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

RIO GRANDE DO SUL Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	50,9%	54,9%	22,5%	39,0%	29,8%	32,6%
Médias e Grandes	35,4%	41,5%	67,7%	37,3%	43,3%	49,6%
Outras unidades produtivas	13,7%	3,6%	9,8%	23,8%	26,9%	17,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Rio Grande do Sul, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 32,6% do total do Valor Adicionado gerado no Estado, considerando as atividades definidas no estudo.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado nas atividades do comércio (50,9%), extrativa mineral (54,9%) e indústria da construção (39,0%).
- ▣ Na atividade de transformação e nos serviços predominam as Médias e Grandes empresas com participações de 67,7% e 43,3%, respectivamente.

PARANÁ

PARANÁ - Nº DE EMPRESAS LOCAIS	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	14,7%	40,5%	14,9%	14,8%	38,4%	12,9%	15,2%	37,7%	12,7%
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%
Indústrias de transformação	11,2%	33,7%	13,0%	10,8%	30,8%	11,2%	10,8%	29,9%	10,6%
Construção	3,3%	6,7%	1,9%	3,8%	7,4%	1,7%	4,3%	7,5%	2,1%
SERVIÇOS	85,3%	59,5%	85,1%	85,2%	61,6%	87,1%	84,8%	62,3%	87,3%
Comércio	51,6%	29,9%	38,7%	49,5%	28,9%	33,6%	48,6%	29,5%	33,8%
Transporte, armazenagem e correio	5,6%	11,1%	18,1%	5,7%	9,3%	16,4%	6,0%	9,6%	16,8%
Outros serviços	28,2%	18,5%	28,3%	29,9%	23,4%	37,1%	30,2%	23,2%	36,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARANÁ - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	28,2%	67,4%	49,8%	27,7%	64,8%	41,4%	27,9%	64,3%	41,1%
Indústria extrativa mineral	0,3%	0,8%	0,0%	0,3%	0,5%	0,0%	0,3%	0,5%	0,0%
Indústrias de transformação	22,7%	55,6%	44,4%	21,8%	52,5%	36,2%	21,3%	51,9%	35,3%
Construção	5,2%	10,9%	5,4%	5,7%	11,8%	5,2%	6,4%	11,9%	5,8%
SERVIÇOS	71,8%	32,6%	50,2%	72,3%	35,2%	58,6%	72,1%	35,7%	58,9%
Comércio	45,0%	16,4%	16,7%	43,1%	16,3%	16,0%	42,5%	17,0%	15,2%
Transporte, armazenagem e correio	5,6%	6,1%	12,1%	5,6%	5,4%	10,5%	5,8%	5,4%	11,6%
Outros serviços	21,2%	10,2%	21,3%	23,5%	13,4%	32,1%	23,7%	13,3%	32,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARANÁ - REMUNERAÇÕES	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		34,9%	70,4%	49,7%	34,3%	68,9%	47,7%	34,6%	68,5%	48,0%
Indústria extrativa mineral		0,5%	0,6%	0,0%	0,5%	0,4%	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%
Indústrias de transformação		28,4%	59,4%	44,0%	27,2%	57,0%	42,5%	26,9%	57,4%	41,1%
Construção		6,0%	10,4%	5,7%	6,6%	11,5%	5,2%	7,2%	10,6%	6,8%
SERVIÇOS		65,1%	29,6%	50,3%	65,7%	31,1%	52,3%	65,4%	31,5%	52,0%
Comércio		39,0%	13,5%	13,2%	37,7%	14,3%	12,6%	37,3%	14,6%	12,6%
Transporte, armazenagem e correio		6,8%	6,3%	11,5%	6,8%	5,0%	10,6%	6,6%	5,0%	11,8%
Outros serviços		19,3%	9,7%	25,6%	21,2%	11,9%	29,2%	21,5%	12,0%	27,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARANÁ - VALOR ADICIONADO	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		30,1%	69,4%	54,2%	29,3%	66,8%	52,0%	28,1%	64,4%	49,3%
Indústria extrativa mineral		0,5%	0,5%	0,0%	0,8%	0,8%	0,0%	1,1%	1,2%	0,0%
Indústrias de transformação		21,0%	57,2%	49,1%	19,9%	53,2%	47,5%	18,0%	51,2%	42,9%
Construção		8,6%	11,6%	5,1%	8,5%	12,8%	4,5%	9,0%	12,0%	6,4%
SERVIÇOS		69,9%	30,6%	45,8%	70,7%	33,2%	48,0%	71,9%	35,6%	50,7%
Comércio		42,5%	15,0%	13,7%	40,8%	16,6%	12,7%	39,9%	17,6%	12,8%
Transporte, armazenagem e correio		7,5%	6,4%	8,9%	8,7%	5,4%	8,4%	9,5%	5,6%	10,7%
Outros serviços		20,0%	9,2%	23,1%	21,2%	11,2%	26,9%	22,5%	12,4%	27,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

SANTA CATARINA - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	18,7%	46,6%	19,3%	19,1%	47,2%	17,8%	19,5%	45,9%	17,9%	19,5%	45,9%	17,9%
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,4%
Indústrias de transformação	15,1%	40,7%	17,9%	15,0%	40,3%	16,9%	14,9%	39,0%	16,9%	14,9%	39,0%	16,9%
Construção	3,4%	5,4%	0,8%	3,9%	6,7%	0,5%	4,4%	6,7%	0,6%	4,4%	6,7%	0,6%
SERVIÇOS	81,3%	53,4%	80,7%	80,9%	52,8%	82,2%	80,5%	54,1%	82,1%	80,5%	54,1%	82,1%
Comércio	44,1%	25,2%	31,7%	43,1%	25,9%	31,2%	42,4%	26,3%	33,0%	42,4%	26,3%	33,0%
Transporte, armazenagem e correio	5,2%	9,1%	13,0%	5,8%	9,0%	14,0%	6,0%	8,9%	14,2%	6,0%	8,9%	14,2%
Outros serviços	32,1%	19,1%	36,0%	32,0%	17,9%	37,1%	32,1%	18,9%	35,0%	32,1%	18,9%	35,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

SANTA CATARINA - PESSOAL OCUPADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	35,1%	72,0%	50,2%	35,4%	72,0%	47,7%	35,1%	71,4%	46,7%			
Indústria extrativa mineral	0,4%	0,4%	0,8%	0,4%	0,4%	0,7%	0,4%	0,2%	0,7%			0,7%
Indústrias de transformação	29,1%	63,9%	48,0%	28,8%	62,3%	46,1%	27,9%	61,9%	44,8%			
Construção	5,6%	7,7%	1,5%	6,2%	9,4%	0,9%	6,7%	9,3%	1,2%			
SERVIÇOS	64,9%	28,0%	49,8%	64,6%	28,0%	52,3%	64,9%	28,6%	53,3%			
Comércio	37,5%	13,1%	12,3%	36,9%	13,3%	13,6%	36,5%	13,9%	14,6%			
Transporte, armazenagem e correio	5,6%	4,9%	7,0%	5,7%	4,7%	7,5%	5,8%	4,8%	7,6%			
Outros serviços	21,8%	9,9%	30,4%	22,0%	10,0%	31,3%	22,6%	9,9%	31,1%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

SANTA CATARINA - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	41,9%	73,9%	55,9%	41,3%	74,3%	58,2%	40,9%	72,8%	53,9%			
Indústria extrativa mineral	0,7%	0,9%	1,1%	0,7%	0,2%	0,9%	0,8%	0,3%	1,0%			
Indústrias de transformação	34,9%	66,3%	52,2%	34,2%	65,9%	56,2%	32,9%	64,6%	51,9%			
Construção	6,4%	6,7%	2,6%	6,4%	8,2%	1,1%	7,1%	7,9%	1,0%			
SERVIÇOS	58,1%	26,1%	44,1%	58,7%	25,7%	41,8%	59,1%	27,2%	46,1%			
Comércio	32,3%	11,9%	10,1%	32,6%	12,0%	9,9%	32,4%	12,4%	11,7%			
Transporte, armazenagem e correio	6,5%	5,2%	8,1%	6,4%	4,7%	7,8%	6,4%	4,9%	8,4%			
Outros serviços	19,3%	9,1%	25,8%	19,7%	8,9%	24,1%	20,3%	9,9%	26,0%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

SANTA CATARINA - VALOR ADICIONADO			2009			2010			2011		
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA GRANDE	MPE	MÉDIA GRANDE	MPE	MÉDIA GRANDE	MPE	MÉDIA GRANDE	MPE	MÉDIA GRANDE	
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
INDÚSTRIA	36,3%	72,8%	61,8%	63,9%	35,2%	72,1%	63,9%	33,6%	68,8%	57,4%	
Indústria extrativa mineral	0,8%	0,8%	2,5%	2,8%	1,2%	0,5%	2,8%	2,0%	0,7%	4,4%	
Indústrias de transformação	26,3%	64,4%	57,0%	60,2%	25,6%	62,3%	60,2%	22,4%	58,9%	52,1%	
Construção	9,2%	7,6%	2,3%	0,9%	8,4%	9,3%	0,9%	9,2%	9,2%	0,9%	
SERVIÇOS	63,7%	27,2%	38,2%	36,1%	64,8%	27,9%	36,1%	66,4%	31,2%	42,6%	
Comércio	35,9%	13,4%	10,3%	9,5%	35,9%	14,2%	9,5%	35,3%	15,4%	10,5%	
Transporte, armazenagem e correio	7,3%	5,3%	6,2%	5,9%	8,3%	5,2%	5,9%	9,3%	5,7%	7,6%	
Outros serviços	20,5%	8,5%	21,8%	20,6%	20,5%	8,5%	20,6%	21,9%	10,1%	24,5%	

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE DO SUL - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	15,5%	43,2%	16,3%	15,8%	42,7%	17,0%	16,3%	40,4%	16,0%	16,3%	40,4%	16,0%
Indústria extrativa mineral	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%
Indústrias de transformação	12,0%	37,1%	15,3%	11,9%	36,0%	15,1%	11,9%	34,2%	14,5%	11,9%	34,2%	14,5%
Construção	3,2%	5,9%	1,0%	3,7%	6,5%	1,9%	4,1%	5,9%	1,5%	4,1%	5,9%	1,5%
SERVIÇOS	84,5%	56,8%	83,7%	84,2%	57,3%	83,0%	83,7%	59,6%	84,0%	83,7%	59,6%	84,0%
Comércio	48,3%	28,1%	30,5%	47,5%	27,5%	31,7%	46,1%	29,4%	32,2%	46,1%	29,4%	32,2%
Transporte, armazenagem e correio	5,2%	9,1%	16,6%	5,7%	8,6%	16,7%	5,9%	8,5%	16,5%	5,9%	8,5%	16,5%
Outros serviços	31,0%	19,7%	36,7%	31,1%	21,1%	34,6%	31,8%	21,6%	35,4%	31,8%	21,6%	35,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RIO GRANDE DO SUL - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	29,0%	69,2%	41,2%	29,4%	68,6%	42,0%	29,6%	66,7%	42,1%
Indústria extrativa mineral	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,6%	0,0%
Indústrias de transformação	23,5%	59,1%	37,9%	23,2%	58,3%	37,6%	22,9%	57,1%	37,4%
Construção	5,2%	9,8%	3,3%	5,7%	9,9%	4,4%	6,4%	9,1%	4,6%
SERVIÇOS	71,0%	30,8%	58,8%	70,6%	31,4%	58,0%	70,4%	33,3%	57,9%
Comércio	42,2%	15,2%	15,2%	41,7%	15,2%	15,4%	41,1%	16,5%	15,8%
Transporte, armazenagem e correio	5,8%	4,9%	11,5%	5,8%	4,7%	11,4%	6,0%	4,8%	11,4%
Outros serviços	23,0%	10,6%	32,1%	23,1%	11,5%	31,2%	23,3%	12,0%	30,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RIO GRANDE DO SUL - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	37,7%	73,9%	50,0%	38,0%	73,3%	50,3%	37,9%	72,1%	51,5%			
Indústria extrativa mineral	0,6%	0,5%	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,5%	0,7%	0,0%			
Indústrias de transformação	31,3%	65,5%	47,0%	30,7%	64,2%	46,6%	30,2%	63,5%	47,9%			
Construção	5,8%	7,8%	3,1%	6,7%	8,5%	3,7%	7,2%	7,9%	3,6%			
SERVIÇOS	62,3%	26,1%	50,0%	62,0%	26,7%	49,7%	62,1%	27,9%	48,5%			
Comércio	35,1%	12,0%	11,5%	34,9%	12,3%	12,1%	35,0%	13,0%	11,6%			
Transporte, armazenagem e correio	6,9%	4,6%	12,2%	6,7%	4,6%	11,2%	6,7%	4,4%	10,9%			
Outros serviços	20,3%	9,5%	26,3%	20,4%	9,8%	26,4%	20,3%	10,5%	26,1%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RIO GRANDE DO SUL - VALOR ADICIONADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE
ATIVIDADES	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
TOTAL	32,4%	72,9%	54,9%	32,5%	71,2%	54,8%	30,8%	68,2%	52,9%
Indústria extrativa mineral	0,7%	0,4%	0,0%	1,0%	1,1%	0,0%	1,4%	1,7%	0,0%
Indústrias de transformação	23,3%	63,6%	52,2%	22,7%	60,5%	51,6%	20,4%	57,5%	49,6%
Construção	8,4%	8,9%	2,7%	8,8%	9,6%	3,2%	9,1%	9,1%	3,3%
SERVIÇOS	67,6%	27,1%	45,1%	67,5%	28,8%	45,2%	69,2%	31,8%	47,1%
Comércio	38,6%	13,5%	11,9%	38,1%	14,4%	12,2%	37,8%	16,0%	10,8%
Transporte, armazenagem e correio	7,7%	4,7%	9,4%	8,6%	5,1%	8,9%	9,7%	5,1%	10,1%
Outros serviços	21,3%	8,9%	23,7%	20,8%	9,3%	24,1%	21,7%	10,7%	26,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



0800 570 0800 / sebrae.com.br